

Trazendo um mundo de oportunidades aos
Vales do Jequitinhonha e Mucuri



RELATÓRIO DE GESTÃO

2007/11

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

EXPEDIENTE

Ministério da Educação

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Pedro Angelo Almeida Abreu

Reitor

Donaldo Rosa Pires Júnior

Vice-Reitor

Fernando Borges Ramos

Chefe de Gabinete

Cynthia Regina Fonte Boa Pinto

Pró-Reitora de Administração

Herton Helder Rocha Pires

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis

Claudenir Fávero

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Valter Carvalho de Andrade Júnior

Pró-Reitor de Graduação

Alexandre Christófaros Silva

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

José Geraldo das Graças

Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento

Léa Cristina Vilela Sá Fortes Pedreira

Diretora de Comunicação Social

Orlanda Mabel Cordini De Rosa

Diretora de Relações Internacionais

Cláudio Antônio Silva

Assessor Especial de Assuntos Administrativos

Patrícia Furtado Gonçalves

Assessora Especial de Assuntos Estratégicos

Leila Maria Guedes

Assessora Especial de Assuntos Institucionais

Carlos Victor Mendonça Filho

Assessor de Meio Ambiente

Rosana Barros Malta Gomes

Auditora Interna

Ieda Maria Silva

Superintendente de Biblioteca

Diógenes Henrique Peixoto da Silva

Superintendente de Infraestrutura

Nina Beatriz França Oliveira

Superintendente de Recursos Humanos

Relatório de Gestão (2007-2011)

Coordenação

Léa Cristina Vilela Sá Fortes Pedreira

Organização

Amanda Thomaz Monteiro

Lucy Oliveira

Revisão

Lucy Oliveira

Fotos

Arquivo da Diretoria de Comunicação / UFVJM

Editoração

Popcorn Comunicação e Marketing

Impressão

WCR Gráfica, Editora e Comércio de Papéis Ltda EPP

Tiragem

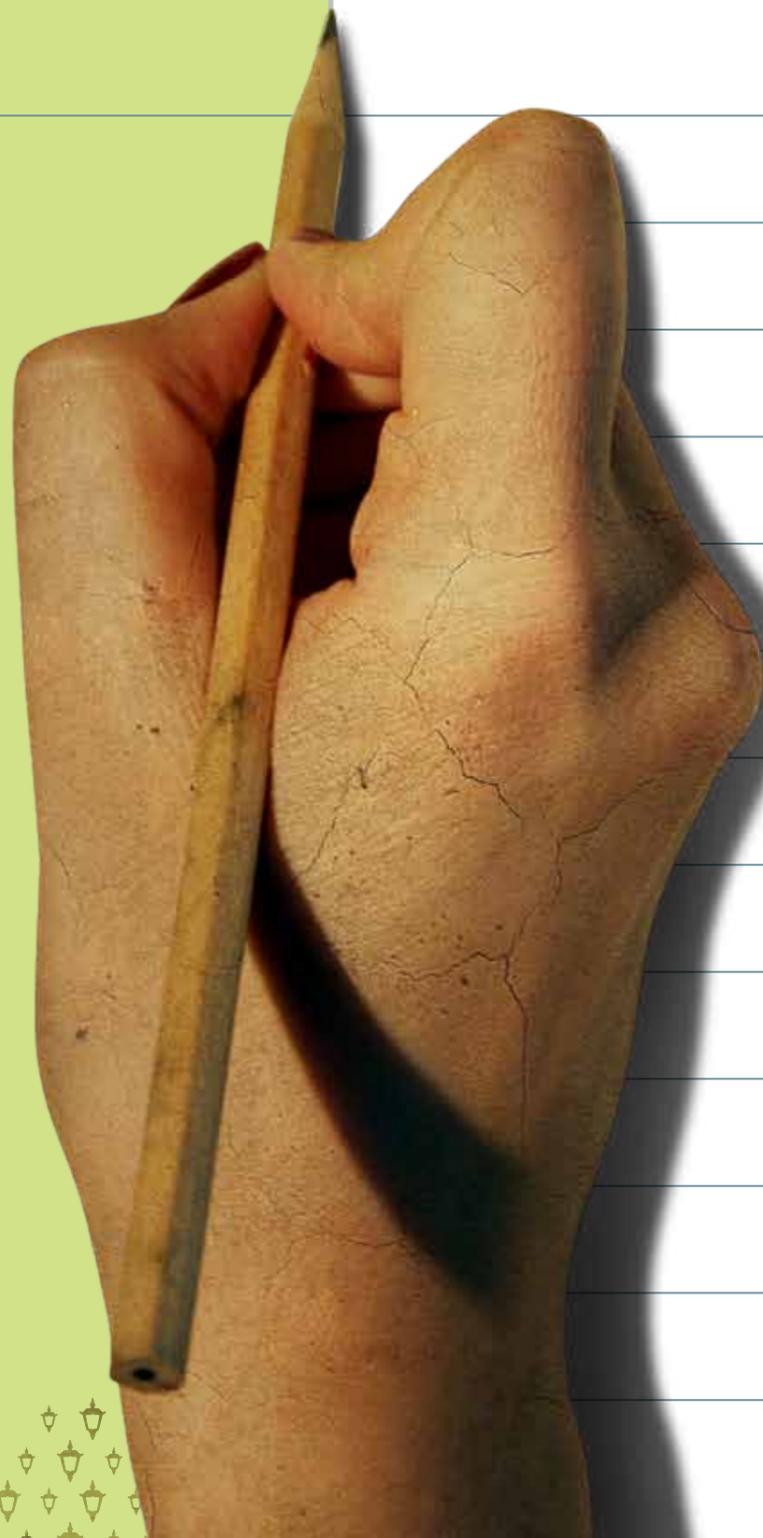
750 exemplares



ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO

2007/11



Apresentação	4
A UFVJM que estamos construindo	6
Introdução	8
Ensino	10
Tecnologia da Informação	18
Pesquisa	22
Extensão	32
Assistência Estudantil e Comunitária	38
Diretoria de Relações Internacionais	46
Assessoria de Meio Ambiente	48
Infraestrutura	50
UFVJM em números	58
Conclusão	69



Apresentação



“

a fronteira do conhecimento e do desconhecido representa um limiar, e a crítica, o seu alimento mais básico. ”

”

PROF. PEDRO ANGELO ALMEIDA ABREU Reitor

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), dentre as 11 Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) mineiras, é a única que tem sede na metade setentrional do Estado, justamente a região mais pobre e carente dessa unidade da federação. Teve sua origem na Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina (Fafeod), fundada, em 30 de setembro de 1953, pelo Governador Juscelino Kubitschek de Oliveira e federalizada pelo Presidente JK, em 17 de dezembro de 1960. Em 4 de outubro de 2002, foi transformada em Faculdades Federais Integradas de Diamantina (Fafeid), passando a contar com oito cursos de graduação e, em 6 de setembro de 2005, foi transformada em Universidade, sendo estabelecido, então, campus universitário nas cidades de Diamantina e Teófilo Otoni. Em 2006, passou a oferecer, respectivamente, 13 e cinco cursos de graduação. O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), implantado em 2008, permitiu agregar mais 14 cursos de graduação à UFVJM, sendo 10 em Diamantina e quatro em Teófilo Otoni.

Como Universidade, esta Instituição completou cinco anos de existência em 2010 e nos quatro anos desta gestão foram investidos mais de 120 milhões de reais para sua devida implantação e estruturação. Mesmo valorizando as ações políticas e a perseverança da equipe para a obtenção desses recursos, é indispensável reconhecer a política diferenciada do governo do Presidente Lula para a Educação, incluindo o Ensino Superior, tornando fato o discurso de que a aplicação de recursos financeiros na educação não é gasto, e sim, investimento.

Este relatório resume as ações e atividades relevantes promovidas pela gestão 2007-2011 que trouxe, como uma de suas principais ações, a gestão com planejamento, tanto na ocupação dos espaços físicos – traduzido pelo Plano Diretor Físico dos **campi** – como no Planejamento Estratégico, valorizando o gerenciamento pelas diretrizes e vislumbrando a administração acadêmica como um meio para a consecução dos fins que fundamentam a existência da Academia: o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Certamente que a indissociabilidade e a permeabilidade da trindade acadêmica, o preceito da formação de cidadãos, sua característica de Universidade socialmente referenciada e, ainda, a busca permanente pelo conhecimento tornam a UFVJM um ente único no seio da sociedade, tendo a crítica como um referencial na perseguição da excelência.

Este relatório apresenta muitos números e tabelas que refletem o crescimento

institucional em termos de população acadêmica, número de formandos, quantidade de vagas, cursos oferecidos e atendimentos à comunidade externa, entre outros. Esses números não refletem o crescimento institucional na sua essência, pois essa essência não pode ser mensurada em números, mas sim, na percepção de cada membro da comunidade acadêmica do seu próprio crescimento, do significado do seu trabalho para a academia e para a sociedade; na percepção, pela comunidade externa, do significado da UFVJM para a melhoria da qualidade de vida no seu todo, sobretudo, na perspectiva da igualdade de oportunidades, na participação da construção das políticas públicas e da apropriação dos entes públicos pela própria sociedade.

Não há como negar os avanços galgados pela UFVJM nesses quatro anos, alcançados por meio de um trabalho árduo, persistente, dedicado e qualificado de toda a equipe da Administração Central da Instituição, trabalho que teve como facilitador o planejamento estratégico e organizacional e a disponibilidade de recursos financeiros. Certamente, um grande mérito para a eficácia da gestão foi conseguir manter a comunidade acadêmica motivada, pois mesmo com o explícito déficit de servidores (especialmente técnico-administrativos), todo o pessoal em atividade foi competente e hábil para superar o volume de trabalho e outras adversidades da rotina acadêmica.

A Universidade jamais será um projeto acabado, pois sua essência contradiz a inércia, a acomodação, a satisfação pelo realizado, o conhecimento como uma grandeza finita; ao contrário, a

fronteira do conhecimento e do desconhecido representa um limiar, e a crítica, o seu alimento mais básico. Cada Universidade é única, mas isso não representa um paradoxo, pois sendo uma extensão da sociedade, tendo na sua composição seus próprios indivíduos, molda uma identidade própria. A nossa UFVJM tem um caminho a seguir – e por ser um objetivo precípuo, não pode ser entendido como árduo, ou difícil, mesmo tendo que superar os desafios inerentes a uma construção com a autenticidade da sua soberania – até moldar uma identidade que somente a nós pertencerá, identidade a ser construída por nós próprios. Mesmo que concebamos a Universidade como uma instituição de vanguarda, os desafios e seus paradigmas são contemporâneos. A Universidade é uma Instituição que resiste ao tempo e sobrevive às gerações, portanto, o papel de cada membro da comunidade acadêmica é, no seu tempo, fazer o seu melhor e assim contribuir para perpetuar a *Alma Mater*.

A Universidade, por princípio, é universal na sua missão, perspectiva e abordagem do conhecimento, mas nós somos Mineiros do Norte, nós somos Mineiros dos Vales, nós somos Mineiros do Sertão. Por isso a UFVJM incorpora um bocado do autêntico Mineiro desenhado por Guimarães Rosa: “... não se move de graça. Ele permanece e conserva. E espia, escuta, indaga, protela ou palia, se sopita, tolera, remancheia, perrenqueia, sorri, escapole, se retarda, faz véspera, tempera, cala a boca, matuta, destorce, engambela, pauteia, se prepara. Mas, sendo a vez, sendo a hora, ... atende, toma tento, avança, pejeja e faz.”



A UFVJM que estamos construindo: uma nova forma de gestão

A Universidade pública é uma organização complexa. Por um lado, a comunidade acadêmica é eclética e composta por um grupo selecionado de cidadãos com aspirações e comportamentos distintos. Exige-se liberdade, autonomia e participação no ambiente acadêmico e repudiam-se procedimentos burocráticos defasados, corporativismo e interesses individuais. Por outro lado, são realizadas múltiplas tarefas relacionadas a atividades administrativas, na implantação de infraestrutura e aquelas de promoção do ensino, da pesquisa científica, de transferência de tecnologia, de extensão universitária, de assistência e promoção social. Além do mais, a sociedade exige excelência em todos os aspectos, especialmente, nas atividades de ensino e geração de ciência e tecnologia, assim como no uso do dinheiro público. Dessa forma, a gestão

Em universidades como a UFVJM, a implementação do Reuni representa desafios maiores, uma vez que todos os setores estão em processo de implantação ou consolidação.

de uma universidade pública é específica e complexa, pois envolve gestão de pessoas, de finanças, do ensino-aprendizagem e gestão do conhecimento, o que exige muita habilidade das lideranças e muito preparo técnico dos colaboradores.

O aumento substancial dos investimentos financeiros, dos recursos humanos e do número de cursos de graduação em um curto espaço de tempo, proporcionado pelo Reuni, tornou ainda mais desafiadora a gestão das universidades públicas brasileiras. Nas universidades criadas recentemente, como a UFVJM, esse desafio tem sido maior, uma vez que todos os setores estão em processo de implantação ou de consolidação. A alternativa adotada pelos gestores da UFVJM, para atingir o objetivo de se construir uma universidade grande e excelente em uma das regiões mais pobres do Brasil, foi investir na qualidade da gestão e na cultura da excelência. Nesse sentido, foram empregadas ferramentas da administração para planejar e resolver problemas. Destacam-se a elaboração do Plano Diretor Físico do Campus JK e do Campus do Mucuri e a elaboração do Planejamento Estratégico para o período 2009-2013.

O Plano Diretor Físico permitiu a regularização das principais ações de planejamento urbanístico e arquitetônico necessárias à contínua integração das unidades administrativas e acadêmicas dos campi JK e do Mucuri. É notório que estão sendo construídas autênticas cidades universitárias, com personalidade própria e inequívoca. Pode-se perceber um conjunto arquitetônico diferenciado, onde prevalecem os espaços propícios em termos de funcionalidade e de conforto ambiental para atividades acadêmicas e sociais, ou seja, o estabelecimento de ambientes

físicos aprazíveis e acolhedores. Também é possível verificar a evolução física e cultural definida nas diretrizes urbanísticas, com os setores integrados e os edifícios com funções bem definidas.

Por sua vez, o Planejamento Estratégico permitiu identificar as forças, as fragilidades, as oportunidades e as ameaças no âmbito da UFVJM, permitindo definir também a visão, as metas globais, a missão e os valores da instituição. Nesse contexto, foram estabelecidas estratégias e ações para atingir ou superar as metas definidas para a graduação, para a extensão e para a pós-graduação e pesquisa. O método empregado (Plan - Do - Check - Act: PDCA) permitiu um gerenciamento técnico equilibrado e viabilizou a participação de vários servidores docentes e técnico-administrativos na busca da solução de problemas e de melhorias contínuas. Esse alinhamento estratégico tem sido fundamental na condução das inovações e da consolidação que está ocorrendo na UFVJM.

Os resultados dessa nova forma de gestão adotada na UFVJM têm sido animadores, no entanto, ainda existem muitas lacunas a serem preenchidas. O uso de métodos gerenciais é um processo de aprendizado no qual é necessário acumular conhecimentos e utilizá-los de forma disciplinada. Sendo assim, os resultados mais satisfatórios e consistentes serão obtidos ao longo dos anos e o investimento contínuo na qualidade da gestão e na cultura da excelência contribuirá significativamente para que a UFVJM alcance o seu grande objetivo: estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior do Brasil, contribuindo para o desenvolvimento nacional, em especial dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri.



Obras do Campus do Mucuri



Vista aérea do Campus JK



INTRODUÇÃO

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri enveredou, nos últimos quatro anos, pelo caminho do crescimento com responsabilidade, qualidade acadêmica e sustentabilidade. Na graduação, cresceu o número de vagas ofertadas na ordem de 89%, ampliando de 1.010 vagas em 2007 para 1.910 em 2011, incluindo a Educação a Distância. Essa ampliação é fruto tanto do aumento do número de vagas nos cursos já existentes, da oferta de ensino superior a distância e da criação de 14 novos cursos com o apoio do Reuni. Além desses números de grande impacto para a academia, há outras ações como a implantação e ampliação de novos programas como o Programa de Educação Tutorial (PET), o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), o Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência), a Formação Pedagógica Continuada para a Docência (Forped), o Programa de Monitoria, entre outras ações da graduação.

Na pós-graduação *stricto sensu*, a UFVJM tem experimentado um crescimento vultoso. O número de programas credenciados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) passou de um mestrado, em 2007, para oito, em 2011, totalizando um crescimento de 800%. Em 2010, o primeiro doutorado da UFVJM iniciou suas atividades. O número de alunos em programas de pós-graduação *stricto sensu* passou de 19, em 2007, para 160, no primeiro semestre de 2011. No final de 2010, todos os discentes da pós-graduação sem vínculo empregatício recebiam bolsa de estudos e esse avanço demonstra o processo de consolidação das atividades acadêmicas da UFVJM.

Para dar suporte às atividades de pesquisa na UFVJM, nos últimos quatro anos, foram captados, junto a órgãos de fomento como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), a Capes e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), mais de R\$20 milhões através de projetos institucionais e individuais de pesquisa. Com esses recursos foi viabilizada a construção de nove laboratórios multiusuários, com área total superior a 5.000m², onde estão instalados equipamentos de grande

porte e tecnologia avançada. O número de bolsas de iniciação científica e tecnológica saltou de 45, em 2007, para 248, em 2010. O número de trabalhos apresentados na Jornada Científica e Tecnológica também apresenta crescimento significativo. Em 2009, esse evento passou a ser realizado concomitantemente com a Mostra da Pós-Graduação da UFVJM.

Em 2008, foi criada a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) que coordena as ações de extensão em consonância com a política do Plano Nacional de Extensão Universitária, ampliando e intensificando as relações com as comunidades dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, a fim de contribuir para a melhoria das condições de vida e o fortalecimento da cidadania dessa população. De 75 ações de extensão executadas em 2007, passamos para 230 ações em 2010, das quais 124 são projetos. O número de bolsas de extensão a discentes de graduação passou de duas, em 2007, para 82, em 2010.

A UFVJM tem trabalhado de forma intensiva as relações interinstitucionais, possibilitando maior ingresso de recursos e maior divulgação da Instituição em diversos países e viabilizando programas de cooperação internacional. A reorganização administrativa e operacional da Instituição, com a criação de assessorias, diretorias e superintendências valorizaram e fortaleceram a

Universidade qualificando a gestão e viabilizando ações inerentes à vida da academia. O investimento na construção e adequação dos novos *campi* tem sido significativo, proporcionando a explícita melhoria nas condições físicas para melhor atender as atividades da rotina acadêmica.

Do ponto de vista interno, a UFVJM promoveu a descentralização da administração, distribuindo racionalmente recursos entre suas pró-reitorias, unidades acadêmicas e departamentos e democratizando as decisões acerca dos investimentos. Nesse período, a Universidade foi normatizada e regulamentada pelo Conselho Universitário através de Resoluções próprias. A implantação da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) permitiu normatizar as formas de acesso e de utilização das tecnologias para melhor segurança dos dados e informações da UFVJM, enquanto a criação da Diretoria de Comunicação Social (Dicom) viabilizará a implantação, na Universidade, de um complexo de comunicação para atender a comunidade interna e externa através de serviços como Cerimonial, Portal Web, Jornal, Rádio e TV.

As ações citadas compõem de forma sintética este relatório que a UFVJM apresenta à comunidade acadêmica e à sociedade, confirmando sua importância no cenário da educação superior nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e no Brasil.



ENSINO/GRADUAÇÃO

ENSINO/GRADUAÇÃO

Os cursos de graduação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri adotam uma estrutura curricular semestral com a oferta de blocos de disciplinas organizadas em sistema de créditos. Os 32 cursos presenciais estão distribuídos em sete Unidades Acadêmicas: Faculdade de Ciências Agrárias (FCA), Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS), Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas (Facet), Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas (Facsae), Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT), Instituto de Ciência e Tecnologia do Mucuri (ICTM) e Instituto de Humanidades (IH) / Faculdade de Ciências Humanas (FCH).

Nos quatro anos desta gestão, a UFVJM firmou seu papel de Universidade regional, ampliando de forma significativa a oferta de vagas para a população dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, anteriormente excluída do sistema público de ensino superior em virtude da ausência de universidade pública e gratuita nessa região.

Para consolidar a inclusão das comunidades dos Vales na Universidade, a UFVJM modificou a forma de ingresso aos cursos de graduação, direcionando 50% das vagas para o Processo Seletivo Seriado (Sasi), oportunizando ao candidato fazer as provas durante os três anos do Ensino Médio, e 50% para alunos que fizeram a prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Além disso, a Universidade reservou vagas para estudantes oriundos de escolas públicas, sendo 40% para as vagas destinadas ao Enem e 60% para as vagas destinadas ao Sasi. As provas do Sasi são realizadas em 18 cidades dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e de áreas contíguas. Outra ação inclusiva da UFVJM foi a reserva de vagas nos cursos de graduação em licenciaturas presenciais para professores em exercício na rede pública de Educação Básica, sendo 30% das vagas disponibilizadas para ingresso via Enem (processos seletivos de 2009 e 2010), 20% das vagas provenientes de outros processos seletivos a partir de 2011; e 10% das vagas disponibilizadas para ingresso via Sasi (processo seletivo a partir de 2011).

A UFVJM modificou a forma de ingresso aos cursos de graduação, direcionando 50% das vagas para o Processo Seletivo Seriado (Sasi), e 50% para alunos que fizeram a prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)

Ampliação da oferta de Educação Superior Pública

A UFVJM registrou um aumento das opções de cursos de Graduação em diferentes turnos:

Tabela 1: Cursos de Graduação criados na UFVJM durante a gestão 2007-2011.

MODALIDADE PRESENCIAL	CURSOS	VAGAS ANUAIS	
2009	Bacharelado	Ciência e Tecnologia (Diamantina)	240
		Engenharia de Alimentos	
		Engenharia Mecânica	
		Engenharia Química	
		Ciência e Tecnologia (Teófilo Otoni)	240
		Engenharia Civil	
		Engenharia de Produção	
	Engenharia Hídrica		
	Bacharelado	Humanidades (Diamantina)	480
		Geografia	
		História	
		Letras/Espanhol	
		Letras/Inglês	
	Licenciaturas decorrentes do BHu	Pedagogia	
		Turismo	
Bacharelado			
SUBTOTAL	15	960	

MODALIDADE A DISTÂNCIA	CURSOS	VAGAS ANUAIS	
2010	Bacharelado	Administração Pública	300
	Licenciaturas	Física	200
		Matemática	300
		Química	100
	SUBTOTAL	04	900
TOTAL	19	1860	

Vagas dos Cursos de Graduação Presenciais

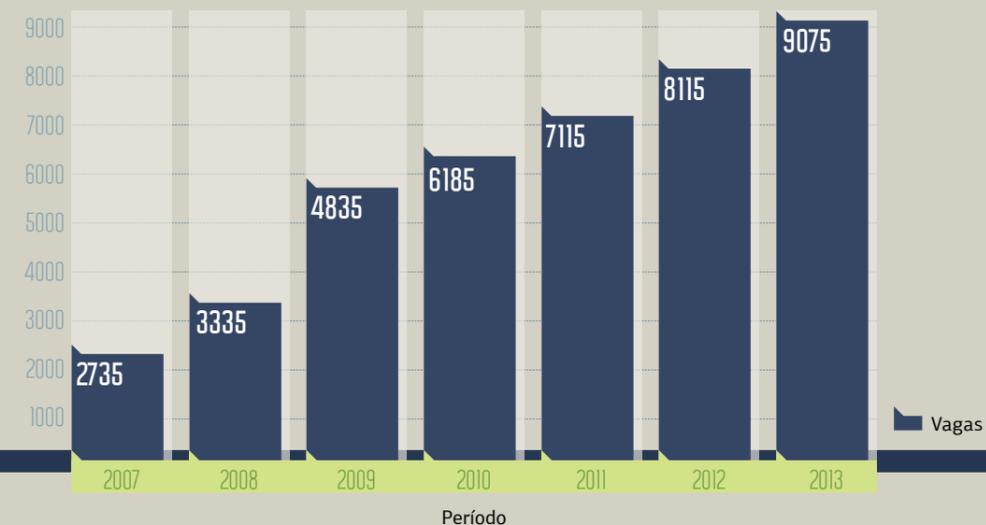


Figura 1: Disponibilidade de vagas para matrículas em cursos de graduação presenciais e a distância da UFVJM, no período de 2007 a 2013.

Nº de acadêmicos matriculados



Figura 2: Número de acadêmicos matriculados em cursos presenciais na UFVJM, durante o período de 2007 a 2011.

Acompanhamento e suporte aos cursos de graduação para melhoria da gestão administrativa, didática e pedagógica

Durante esta gestão, a Prograd tem desenvolvido ações de apoio aos cursos de graduação, por meio do suporte legal e pedagógico às coordenações.

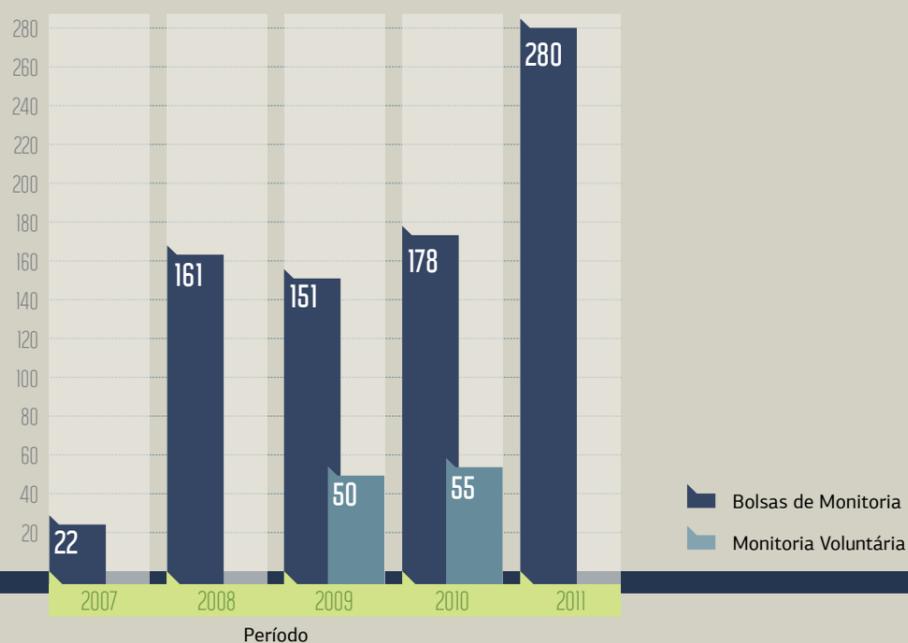
Com a proposição e aprovação de normas regulamentadoras nos Conselhos Superiores da UFVJM, Conselho Universitário (Consu) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), a instituição organizou o Ensino de Graduação. Várias ações contribuíram para essa organização, como a implantação, alimentação e atualização permanente do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (Siga/Ensino), com dados pertinentes aos cursos de graduação e à vida escolar dos estudantes; o atendimento on line, a alimentação e atualização permanente de dados no Sistema Eletrônico de Fluxos de Processos do Ministério da Educação (e-MEC), bem como suporte aos coor-

denadores no atendimento às diligências da Secretaria de Educação Superior (Sesu/MEC) e no preenchimento dos formulários de avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (Inep); e a implantação, coordenação e execução do Programa de Formação Pedagógica Continuada para a Docência (Forped) da UFVJM.

Redução das taxas de evasão e retenção

Ao assumir a administração da UFVJM, esta gestão identificou uma elevada evasão e retenção dos alunos matriculados. Para minimizar essa realidade, foram implantados programas de nivelamento para fortalecimento da formação básica em disciplinas das ciências exatas para os discentes ingressantes e para aqueles que apresentam dificuldades ao longo do curso, além da otimização do Programa de Monitoria em relação à quantidade de bolsas (com um aumento significativo de 57% de 2010 para 2011) e à qualidade do desempenho nas atividades junto aos discentes com dificuldades de acompanhar os conteúdos programáticos das disciplinas.

Nº de Monitores



Acadêmicos da UFVJM afastados pelo Convênio PMA/ANDIFES



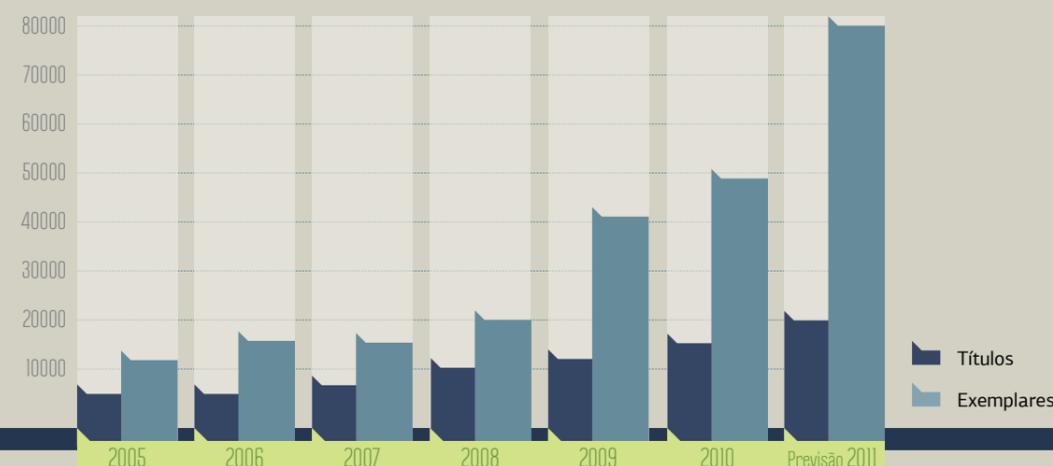
Figura 3: Número de alunos participantes do Programa de Monitoria da UFVJM, durante o período de 2007 a 2010.

Sistema de Bibliotecas – Sisbi 2007/2010

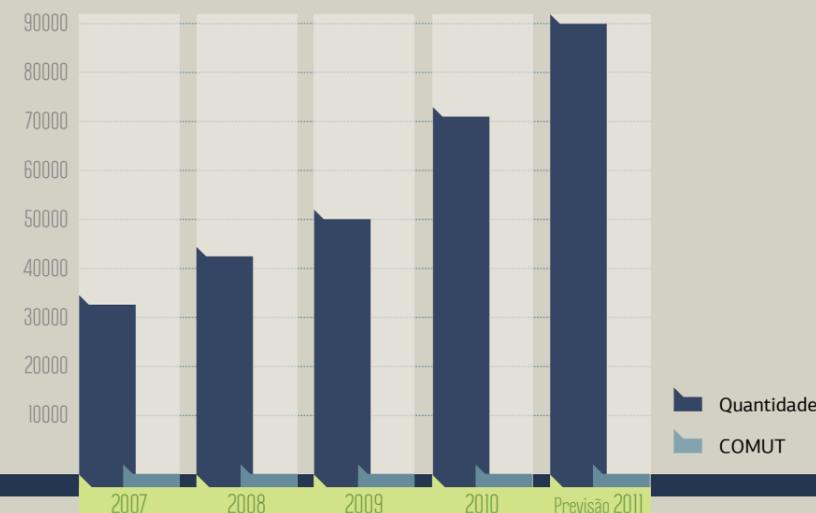
As bibliotecas da UFVJM têm contribuído de modo efetivo para a disseminação da informação e do conhecimento, prestando serviços ao público interno e externo. Acompanhando o processo de expansão da Universidade, promoveu a ampliação significativa do acervo bibliográfico.

Entre 2007 e 2010, o acervo bibliográfico cresceu 277% com recursos provenientes do Tesouro Nacional e da Sesu/MEC, com investimentos, somente no ano de 2010, mais de R\$ 750 mil. Os gráficos abaixo expõem a notável aceleração do ritmo de crescimento do acervo tanto em número de títulos quanto em número de exemplares, bem como da estrutura administrativa e uso das bibliotecas do sistema.

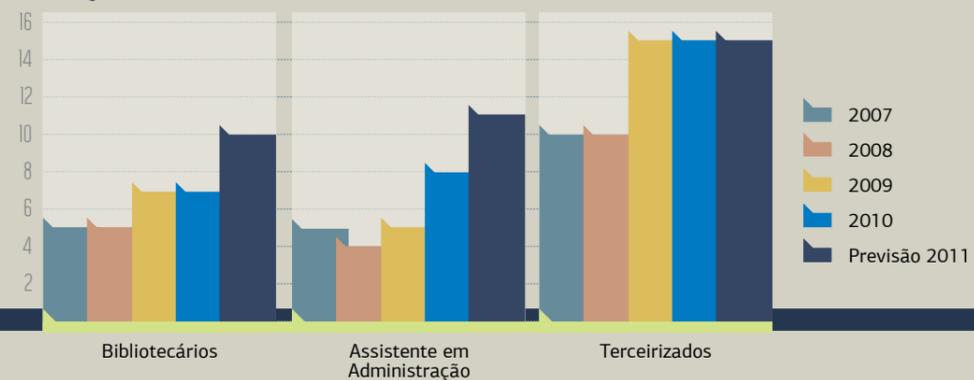
Relação dos Títulos e Exemplares - 2005 a 2010



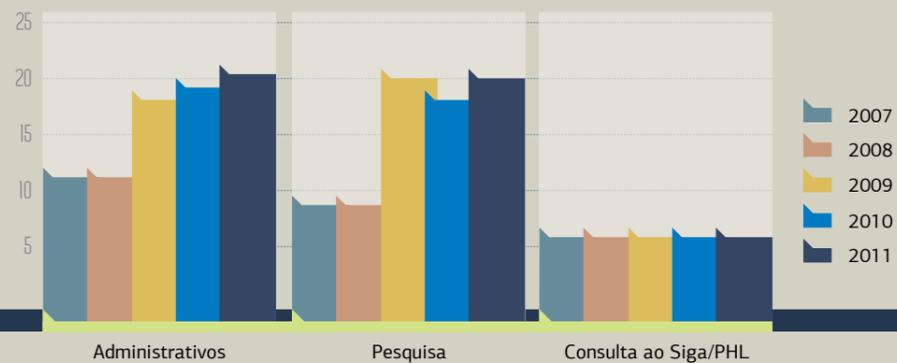
Empréstimo/Ano



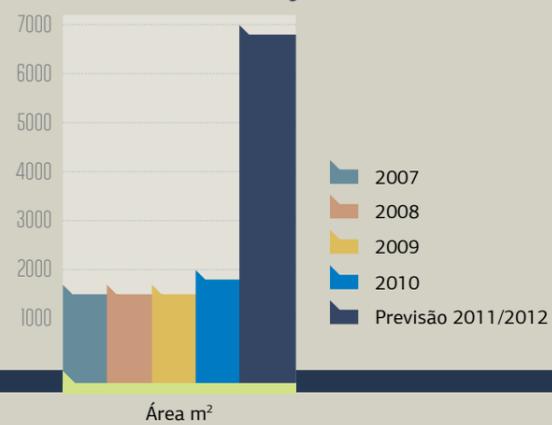
Força de trabalho das Bibliotecas - 2007 a 2011



Computadores ligados à rede mundial - 2007 a 2011

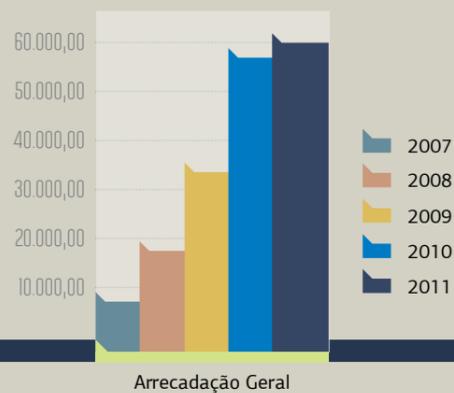


Expansão do espaço físico das Bibliotecas

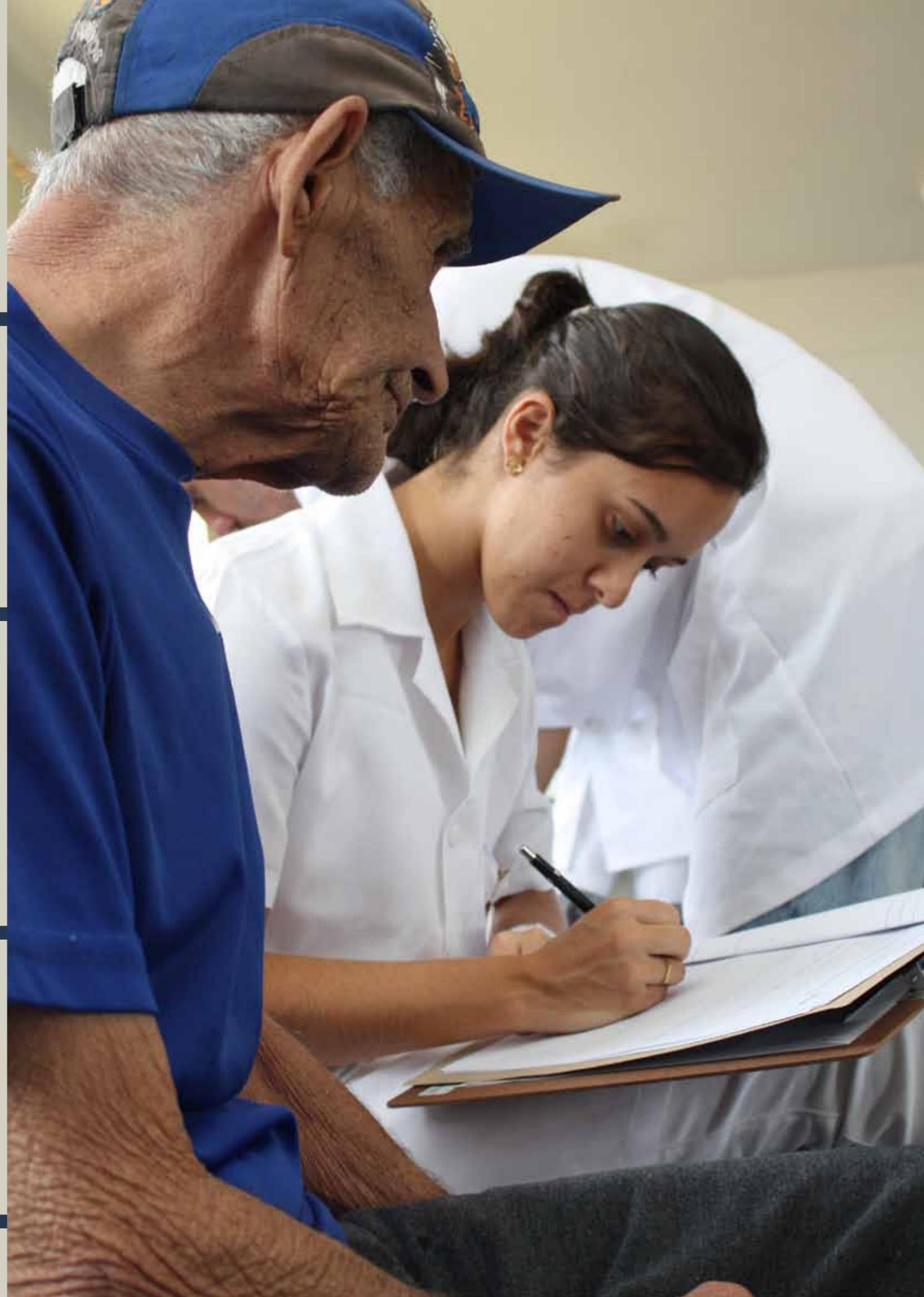


Área m²

Emolumentos



Arrecadação Geral



Diretoria de Tecnologia da INFORMAÇÃO

Criada em 2007, a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) tem trabalhado para a melhoria no atendimento das demandas, aquisição de novos equipamentos, estrutura física mais adequada e implantação do Siga Administrativo. Em 2010, foi desvinculada da Pró-Reitoria de Administração (ProAd) e transformada em Diretoria, adquirindo autonomia para gerir os recursos necessários para o desenvolvimento de suas tarefas.

O aumento do link de internet da UFVJM de quatro para 34.368 Mbps no Campus JK e a implantação de link dedicado no Campus do Mucuri; a criação de sistema de divulgação do Plano Diretor Físico da UFVJM; a evolução do sistema de gestão de conteúdo (CMS) para a descentralização efetiva da informação para o Portal UFVJM; a criação da Divisão de Desenvolvimento de Sistemas, Seção de Sistemas Acadêmicos, Seção de Sistemas Administrativos e Seção de Segurança e Servidores com a nomeação dos respectivos responsáveis foram ações determinantes para a melhoria dos serviços na área de Tecnologia da Universidade.

Através dos dados abaixo é possível conferir a evolução do setor:

Tabela 1: Número de requisições atendidas em todas as seções da DTI em 2009 e 2010

	2009	2010
TIPO DE ATENDIMENTO		
Manutenção Computador Campus JK	173	328
Manutenção Computador Campus I	555	312
Manutenção Computador Campus Teófilo Otoni	66	116
Manutenção de Rede	134	118
Manutenção em Servidores	17	33
Manutenção Siga Administrativo	284	328
Manutenção Siga Ensino	134	84
Manutenção Siga Pesquisa	0	1
Manutenção Siga Proace	0	6
Manutenção Siga Protocolo	0	24
Solicitação de Vídeoconferência	0	11
Total	1.363	1.361

Velocidade do Link



Gráfico 1: Velocidade do link de internet em Kbps entre 2008 e 2011.

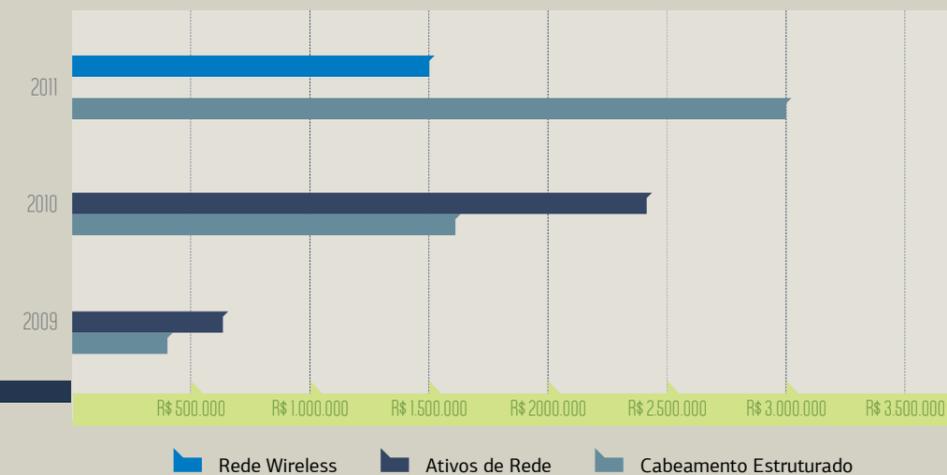
Quantidade de acessos semanais em 2010



Gráfico 2: Número de acesso aos serviços dos servidores no ano de 2010.

A Seção de Redes demonstra no gráfico abaixo os últimos investimentos já com a previsão para o ano de 2011.

Investimentos da Seção de Redes



O crescimento do setor também pode ser confirmado pela parceria estabelecida com a Rede Nacional de Pesquisas (RNP) na implantação do serviço de Educação a Distância (EaD) que prevê a oferta de uma infraestrutura nacional para disseminação em larga escala de material didático multimídia previamente armazenado no formato de vídeoaulas.

A Diretoria de Tecnologia da Informação está em plena expansão alinhada à missão institucional, buscando a melhoria e a qualidade de seus serviços para atender toda a comunidade acadêmica. As mais de 43 mil requisições efetuadas a partir do Sigla demonstram a adesão dos usuários ao sistema, trazendo eficiência no controle das requisições e economia para a instituição em relação aos custos gerados pelos processos utilizados na forma anterior (papel, transporte).

Para 2011, a Seção de Segurança e Servidores planeja a aquisição de mais máquinas, montagem do DataCenter e melhoria na disponibilidade dos serviços através da instalação de *nobreaks*, *backup* em tempo real, implementação de *clusters* de alta disponibilidade e servidores de armazenamento de dados.

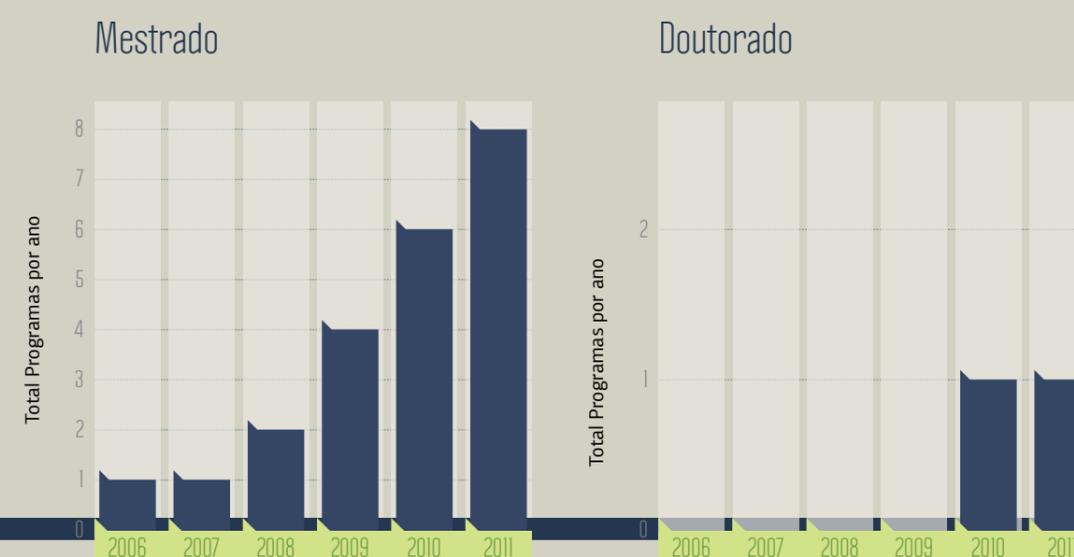
PESQUISA

Novos programas de mestrado e doutorado, mais possibilidades de bolsas e cursos bem conceituados impulsionam a pesquisa na UFVJM. Os cursos de pós-graduação estão focados em contribuir para o desenvolvimento regional, nacional e global por meio da produção de conhecimento científico e de inovações tecnológicas e estão sintonizados com as demandas das regiões dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Buscam cumprir sua função social não somente com produção científica e tecnológica, mas formando profissionais de elevada qualificação, muitos deles oriundos dos próprios Vales.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação tem como uma de suas metas incentivar a consolidação da “cultura da pesquisa” na UFVJM, de maneira a possibilitar a criação de cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* nas diversas áreas do conhecimento.

A Pós-Graduação na UFVJM, durante a gestão 2007- 2011:

Evolução dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* por ano



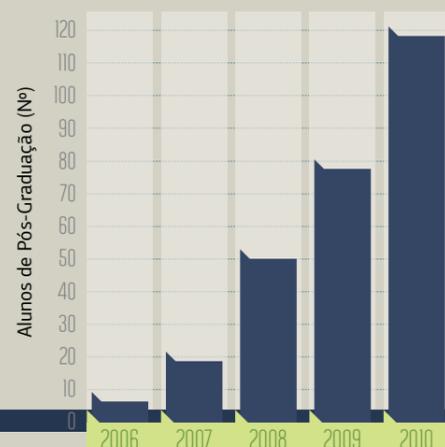
A Pesquisa e a Pós-Graduação

Visando à ampliação da infraestrutura para a execução de projetos de pesquisa de alto nível da UFVJM, foram aprovados nos editais da Finep os seguintes laboratórios de pesquisa:

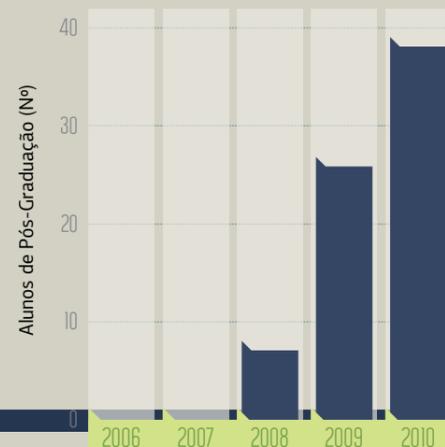
Campus JK – Diamantina/MG

- **LABVALE** – Laboratório Integrado de Pesquisas do Vale do Jequitinhonha – 200m². Está equipado para dar suporte aos cursos de mestrado em Química e em Ciências Farmacêuticas.
- **LIPEMVALE** – Laboratório Integrado de Pesquisas Multiusuário dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – 650m². Está equipado com recursos da UFVJM, Fapemig e CNPq para dar suporte aos cursos de mestrado em Produção Vegetal, Zootecnia, Ciências Florestais e Ciências Farmacêuticas.
- **LPP JEQUI** - Laboratório de Pesquisas e Pós-Graduação para o Vale do Jequitinhonha - 500 m². O objetivo é fornecer infraestrutura para novos grupos de pesquisa com potencial para montar programas de pós-graduação *stricto sensu*.
- **CT ZOO** - Centro Tecnológico em Zootecnia - 650m². Dará suporte aos programas de mestrado em Zootecnia e Produção Vegetal, além de auxiliar os demais programas de Pós-Graduação.
- **CIPQ** – Centro Integrado de Pesquisa e Pós-Graduação em Saúde - 1000 m². Dará suporte aos programas de mestrado na área de saúde, além de auxiliar os demais programas de Pós-Graduação.
- **CPPTEC**– Centro de Pós-Graduação, Pesquisa e Tecnologia em Química - 600m². Dará suporte aos programas de mestrado em Química, além de auxiliar os demais programas de Pós-Graduação.
- **CEPEF** - Centro de Pesquisa Florestal da UFVJM – 1.000m². Dará suporte aos programas de mestrado em Ciência Florestal e Produção Vegetal.
- **CPPO** - Centro Integrado de Pesquisa e Pós-Graduação em Odontologia. Este centro já possui infraestrutura física em construção e os recursos aprovados serão utilizados para a aquisição de equipamentos

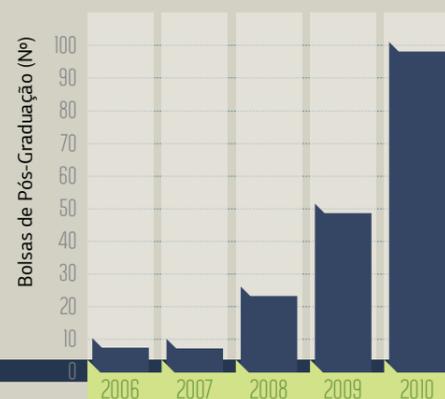
Nº de alunos matriculados em Programas de Pós-Graduação



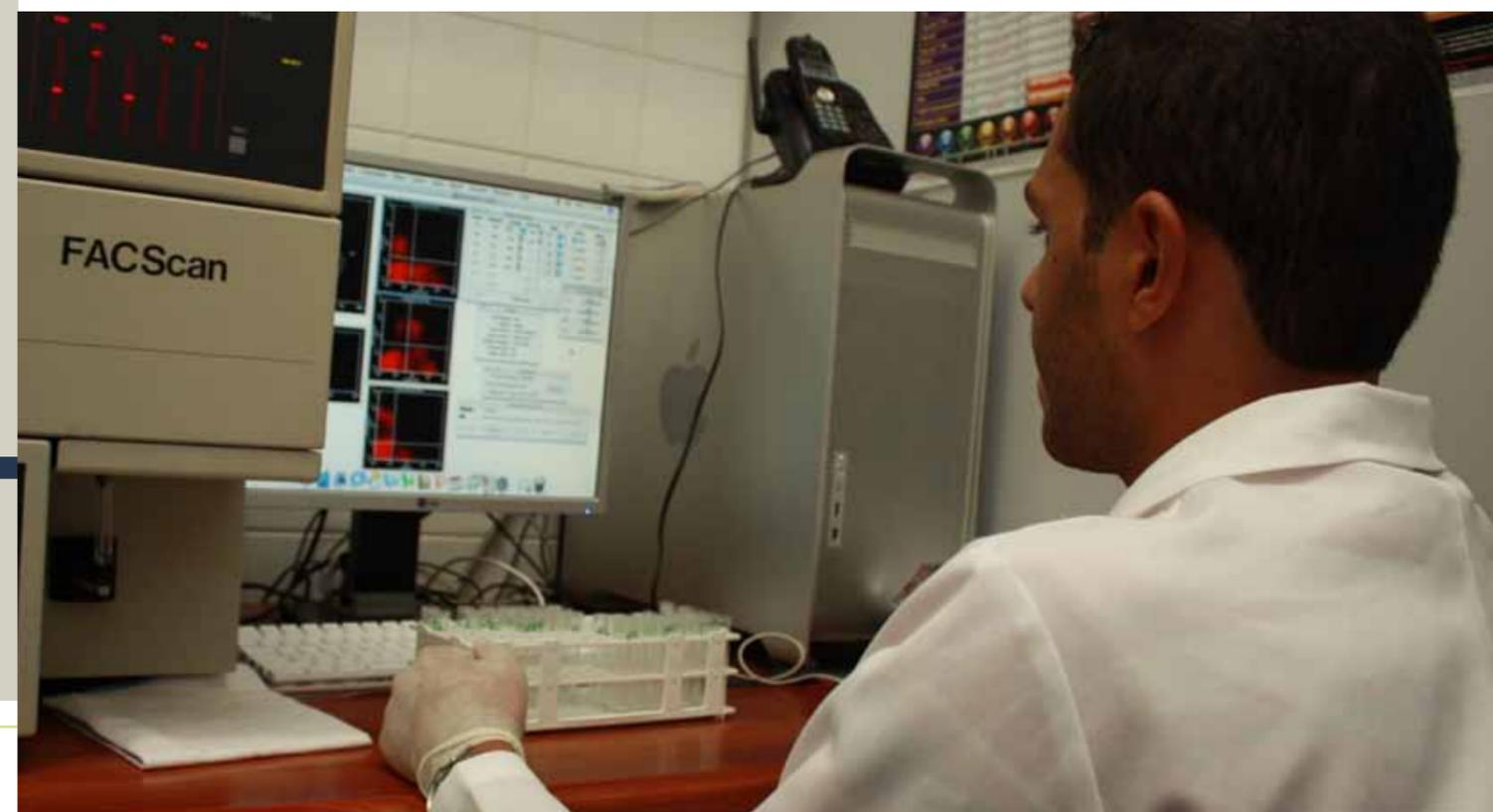
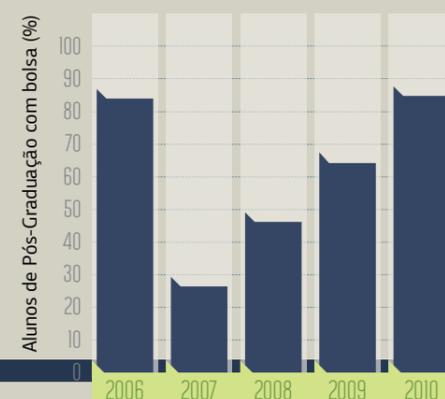
Nº de alunos concluintes em Programas de Pós-Graduação



Total de bolsas de Pós-Graduação por ano



Alunos de Pós-Graduação matriculados com bolsa (%)



de custo elevado, para suporte aos programas de mestrado em Odontologia, Ciências Farmacêuticas e Saúde, Sociedade e Ambiente.

- **CPCA** – Centro de Pesquisas em Ciências Agrárias – 600m². Dará suporte aos programas de mestrado em Produção Vegetal, Zootecnia e Ciência Florestal no Campus Experimental de Couto Magalhães de Minas, onde estão localizadas áreas experimentais da UFVJM.

Campus do Mucuri - Teófilo Otoni/MG

- **NIPE** – Núcleo Integrado de Pesquisa da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas/UFVJM – 600m². Tem como principal finalidade dar suporte ao desenvolvimento de pesquisas na área de Ciências Humanas, de maneira a prover bases para futuros programas de mestrado nesta grande área.

A Pesquisa na UFVJM

O desenvolvimento institucional da pesquisa na UFVJM é vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG). A pesquisa, como uma das atividades-fim da instituição, é responsável pelo avanço do conhecimento transmitido pelo ensino e alicerçado em programas de pós-graduação. É uma das metas da UFVJM a definição de áreas estratégicas e prioritárias para a qualificação de seus docentes - o doutoramento. A proposta é estar em sintonia com as demandas e capacidades dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri com o objetivo de formar novos grupos de pesquisa, consolidar os já existentes, fomentar a cooperação com outras instituições de ensino e pesquisa, criando novos programas de pós-graduação e fortalecendo os programas existentes.

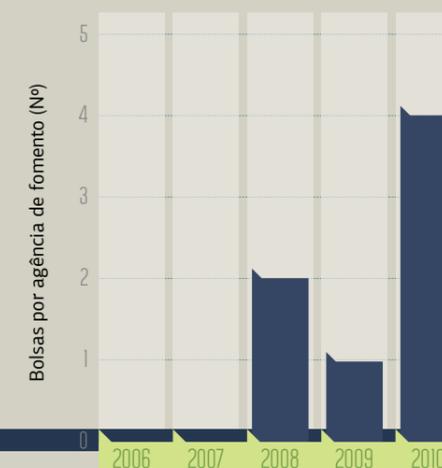
A qualificação representa um dos suportes para o fomento à pesquisa e, nesse sentido, a UFVJM tem investido na qualificação de seus docentes com o apoio da Capes e Fapemig, através do Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnica (PICDT), do Programa de Formação Doutoral Docente (Prodoutoral), do Programa de Doutorado Interinstitucional (Dinter) e do Programa Mineiro de Capacitação Docente (PMCD), respectivamente:

- PICDT / Capes – 03 concluintes (1 em 2008; 1 em 2009 e 1 em 2010)
- Prodoutoral / Capes – 9 docentes e 4 concluintes (1 em 2008 e 3 em 2010)
- PMCD / Fapemig – 15 docentes
- Dinter – 11 docentes

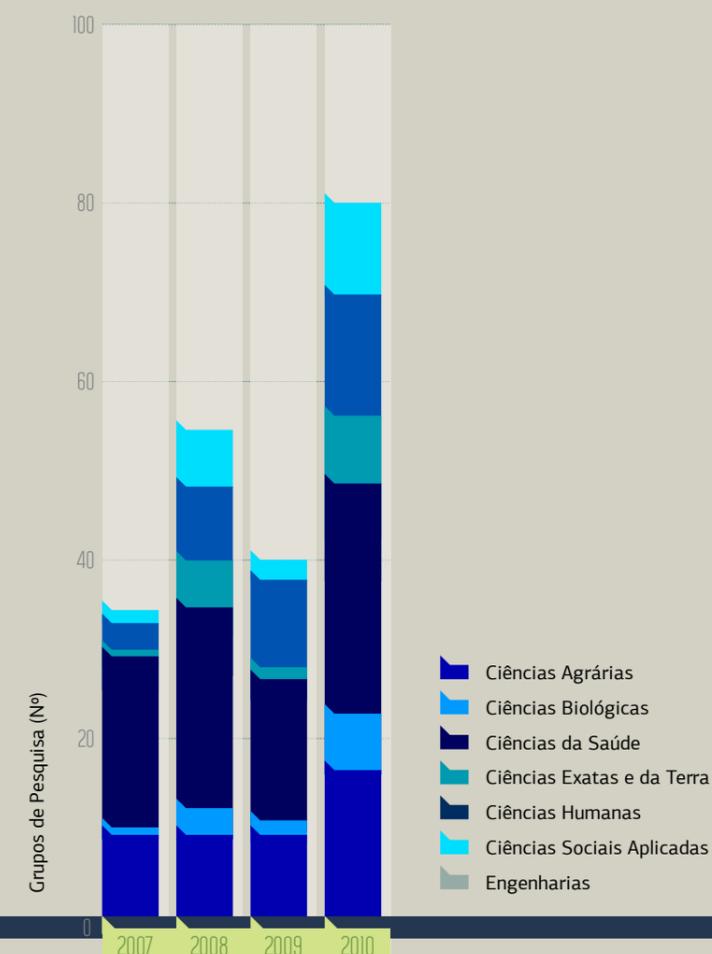


Qualificação docente - concluintes

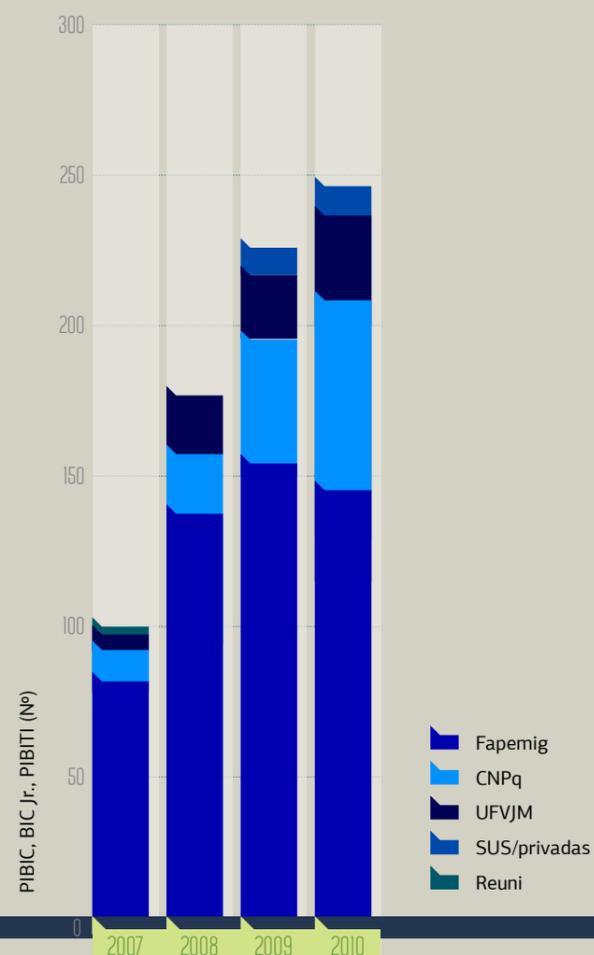
(concessão de bolsas pela Capes e Fapemig)



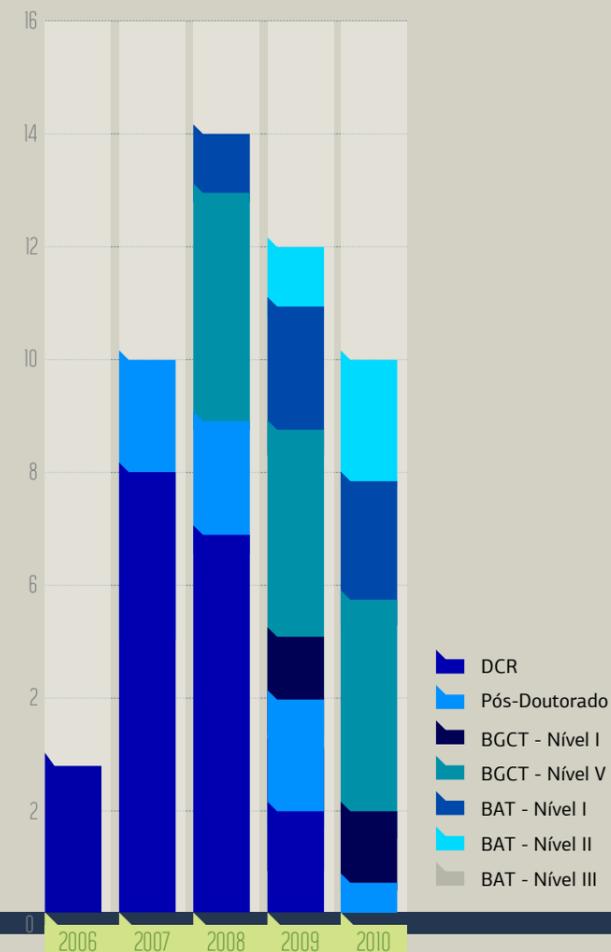
Grupos de Pesquisa da UFVJM



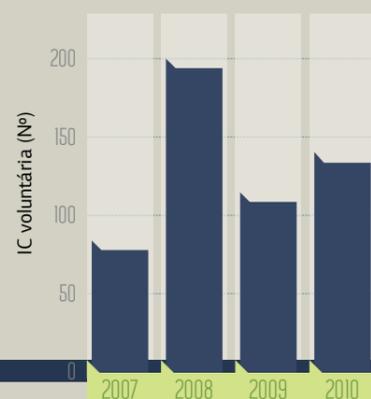
Bolsas de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação



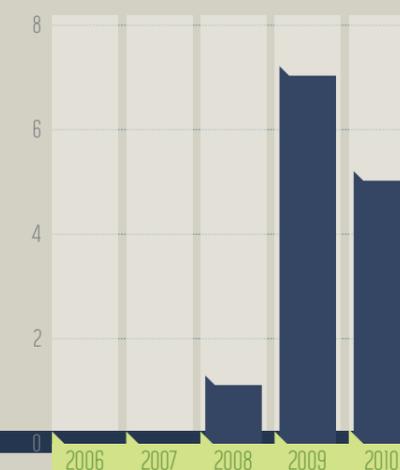
Outras Bolsas Financiadas



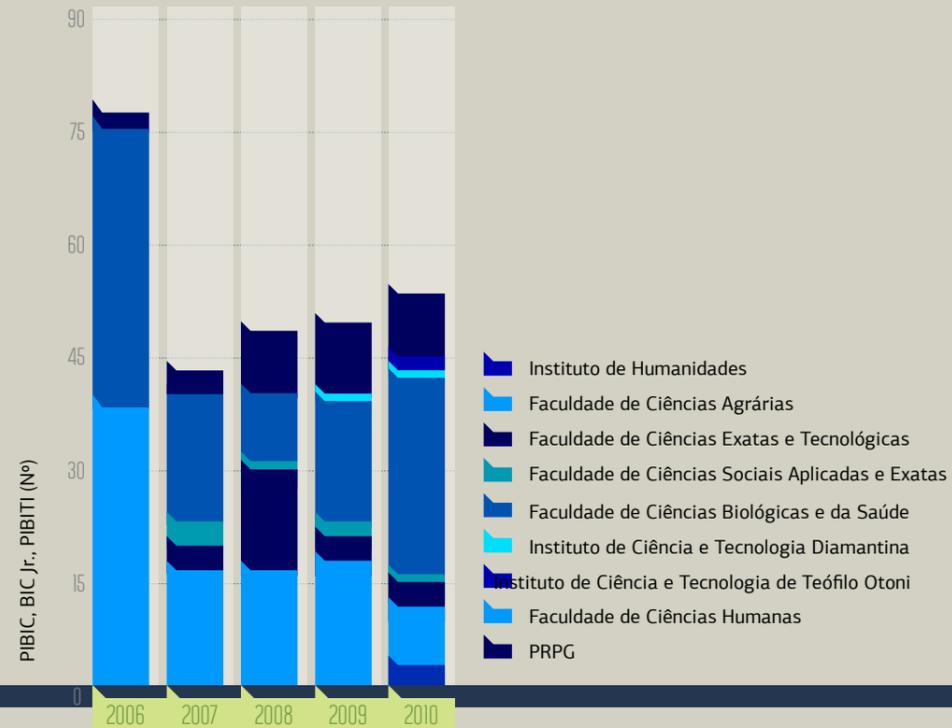
Iniciação Científica Voluntária



Bolsas de Produtividade e Pesquisa



Projetos Financiados por Órgãos de Fomento



Valores de Financiamento por Unidade - R\$

UNIDADE	2003/2006	2007	2008	2009	2010	TOTAL
IH					27.638,97	27.638,97
FCA	1.206.946,96	638.689,00	1.145.995,44	1.697.015,48	728.201,57	5.416.848,45
Facet		47.925,00	218.953,24	134.289,75	293.556,70	694.724,69
Facsae		165.091,00	35.902,65	155.182,10	12.726,00	368.901,75
FCBS	1.265.522,56	580.665,00	339.069,83	473.813,61	1.055.065,46	3.714.136,46
ICT/Dtna				41.625,57	42.388,50	84.014,07
ICT/TO					84.276,32	84.276,32
FCH						
PRPPG	607.011,32	1.114.269,00	3.270.644,40	5.999.429,89	4.489.191,88	15.480.546,49
Total	3.079.480,84	2.546.639,00	5.010.565,56	8.501.356,40	6.733.045,40	25.871.087,20

Equipamentos

Além da infraestrutura, a PRPPG, por meio dos Editais da Capes Pró-Equipamentos, adquiriu vários equipamentos, disponibilizados para utilização no Laboratório Multiusuário de Pesquisa e Pós-Graduação (LPP/Jequi).

Eventos realizados

A Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica e Mostra de Pós-Graduação é um evento anual organizado pela Comissão de Iniciação Científica da PRPPG/UFVJM. Esse evento tem como principal objetivo valorizar a atitude científica e a inovação gerando, dessa forma, ciência que transforma não só o país, mas a vida dos indivíduos.

Abaixo dados do evento:

	2003	2004	2005	2006	2007
TRABALHOS APRESENTADOS					
Pesquisa	38	61	103	177	196
Relato de Caso	26	42	39	27	59
Revisão de Literatura	01	01	02	10	22
Total	65	104	142	214	277

	2008	2009	2010
TRABALHOS APRESENTADOS			
Nº trabalhos oral	52	90	112
Nº trabalhos pôster	206	208	263
Nº Total	258	298	375

EXTENSÃO

A consolidação da extensão na UFVJM ocorre a partir da criação da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc), em 2008, que vem desenvolvendo trabalhos em consonância com a política do Plano Nacional de Extensão Universitária e, no campo da cultura, vem dando suporte a expressões culturais dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri em eventos como a Semana Envolver e o Simpósio Anual de Extensão. Durante o ano de 2010, foram executadas mais de uma centena de projetos de extensão e mais de duas centenas de ações de extensão. Isso amplia e aprofunda as relações com as comunidades e contribui para a melhoria das condições de vida e para o fortalecimento da cidadania dessa população.

Ações de Extensão

Quadro I - Ações de extensão realizadas no período de 2007 a 2010 por unidade de execução

	2007	2008	2009	2010
PROGRAMAS				
FCA				1
FCBS		1	3	3
Facsae		1	1	
Proexc	1	1	1	1
Total	1	3	5	5
CURSOS				
Facet	4	3		
Facsae	3		2	2
FCA	1		1	1
FCBS	1	6	10	22
IH				12
Proexc	1		2	2
Total	10	9	15	39

	2007	2008	2009	2010
PROJETOS				
Facet	5	1		5
Facsae	5	9	18	21
FCA	3	7	8	18
FCBS	10	12	46	65
FCH			5	2
ICT				2
ICTM				2
IH				5
Proace			2	1
Proexc	1	2	1	3
PRPPG				1
Total	24	31	80	125
EVENTOS				
Facet	2	7	0	
Facsae	6	4	1	3
FCA	3	4	3	5
FCBS	27	27	32	46
FCH				1
ICTM			1	1
IH				1
Dicom	1	1	1	2
Proace			1	
Proexc	1	3	4	3
Total	40	46	43	62

No **Quadro 1** pode ser observado o número de ações de extensão realizadas pela UFVJM no período de 2007 a 2010, por unidade de execução. Os programas são constituídos por dois ou mais projetos que apresentam afinidades entre si. Portanto, os projetos relacionados no **Quadro 1** referem-se tanto a projetos isolados quanto a projetos vinculados a programas. Na modalidade eventos estão incluídos vários tipos de ações, como: Encontros, Seminários, Oficinas, Minicursos, Dias de Campo, Campanhas, Eventos Esportivos, etc.

Entre os programas, merece destaque a participação da UFVJM no Projeto Rondon, do Ministério da Defesa, sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc). Desde a retomada do Projeto Rondon, em 2006, a UFVJM esteve em todas as operações que ocorreram até 2010, num total de **17 participações**.

Um dos projetos executados nesse período, também sob a responsabilidade da Proexc, foi a *Capacitação de Educadores da Rede Básica em Educação em Direitos Humanos*, ocorrida em 2008. Esse projeto foi realizado em 15 estados brasileiros, sendo assumido em cada estado por uma universidade pública. Contou com o apoio financeiro da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do Ministério da Educação (Secad/MEC) e da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR).

Nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, sob a coordenação da UFVJM, foram formadas quatro turmas, sediadas em Diamantina, Araçuaí, Jequitinhonha e Teófilo Otoni, com aproximadamente **500 participantes**. Um dos desdobramentos desse projeto foi o estabelecimento de uma parceria com a Subsecretaria de Direitos Humanos da Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de Minas Gerais, possibilitando o oferecimento do *Curso de Capacitação de Educadores e Gestores em Direitos Humanos nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri* que ocorreu nos anos de 2009 e 2010.

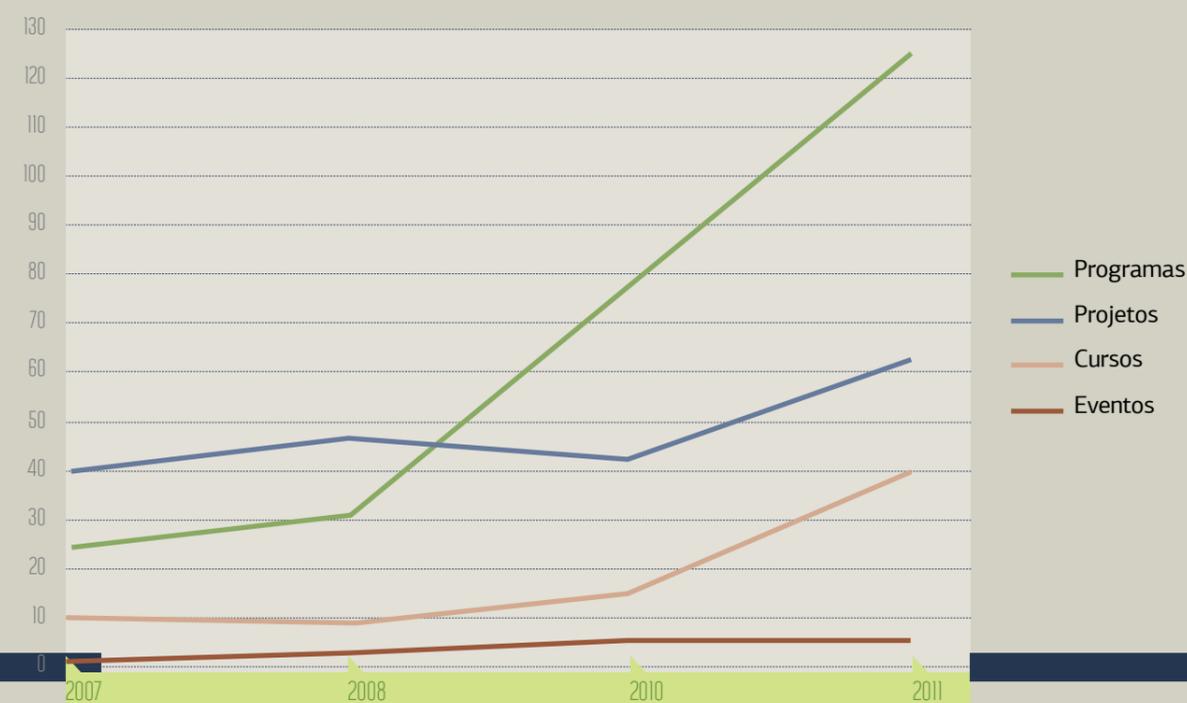


Figura 1: Evolução nas ações de extensão realizadas pela UFVJM no período de 2007 a 2010. Em 2007 foram realizadas 75 ações de extensão, chegando-se em 2010 a um total de 235.

Através de uma parceria com diversas organizações dos movimentos sociais dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri, foi realizado, entre setembro de 2009 e outubro de 2010, o *Curso de Estudo das Realidades dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e do Brasil*. O curso foi constituído por módulos mensais e seu objetivo foi formar agentes de organizações populares (ONGs, pastorais, associações, movimentos sociais, sindicatos, estudantes e docentes), para contribuir na mobilização dos sujeitos sociais na busca de direitos e na defesa da vida.

Fruto das ações de articulação interinstitucional e esforços institucionais internos efetivados pela UFVJM, teve início em janeiro de 2010, em Araçuaí, o *Curso de Licenciatura em Educação do Campo* (Procampo) para uma turma inicial de **60 discentes**. O Procampo é direcionado a docentes e/ou educadores sociais que atuam no meio rural e habilitará nas áreas de Ciências Humanas e Sociais, Ciências da Natureza, Matemática ou Linguagens e Códigos.

A Proexc promoveu neste período, anualmente, dois eventos institucionais de extensão: a *Semana Envolver* e o *Simpósio de Extensão*. O primeiro destinado à interação da comunidade universitária com a população dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e, o segundo, destinado à apresentação de trabalhos de extensão e a reflexões e debates sobre a extensão universitária.

Captação de Recursos

Quadro 2

Número de projetos de extensão aprovados em instituições de apoio no período de 2007 a 2010.

	2007	2008	2009	2010
Fapemig	3	4	2	5
Proext	1	1		3
FNDE				1
CNPq	2		1	2
SDT-MDA	1		1	1
Secad		1	1	
SDS-MG			1	1
Total	7	6	6	13

Quadro 3

Montante de recursos captados pelos projetos de extensão aprovados em instituições de apoio no período de 2007 a 2010.

	2007	2008	2009	2010
Fapemig	96.661,00	186.217,50	33.908,00	161.258,33
Proext	30.000,00	30.000,00		131.412,30
FNDE				103.295,00
CNPq	374.305,49		99.828,98	430.452,00
SDT-MDA	37.866,79		74.000,00	100.000,00
Secad		150.000,00	240.000,00	
SDS-MG			60.000,00	65.000,00
Total	538.833,28	366.217,50	507.736,98	991.417,63

Houve um aumento significativo na captação de recursos pelos projetos de extensão da UFVJM no período, principalmente se comparado ao total captado em 2007 (**Figura 2**). O montante total de recursos captados pelos projetos de extensão da UFVJM nesses quatro anos foi de **R\$ 2.404.205,39**.

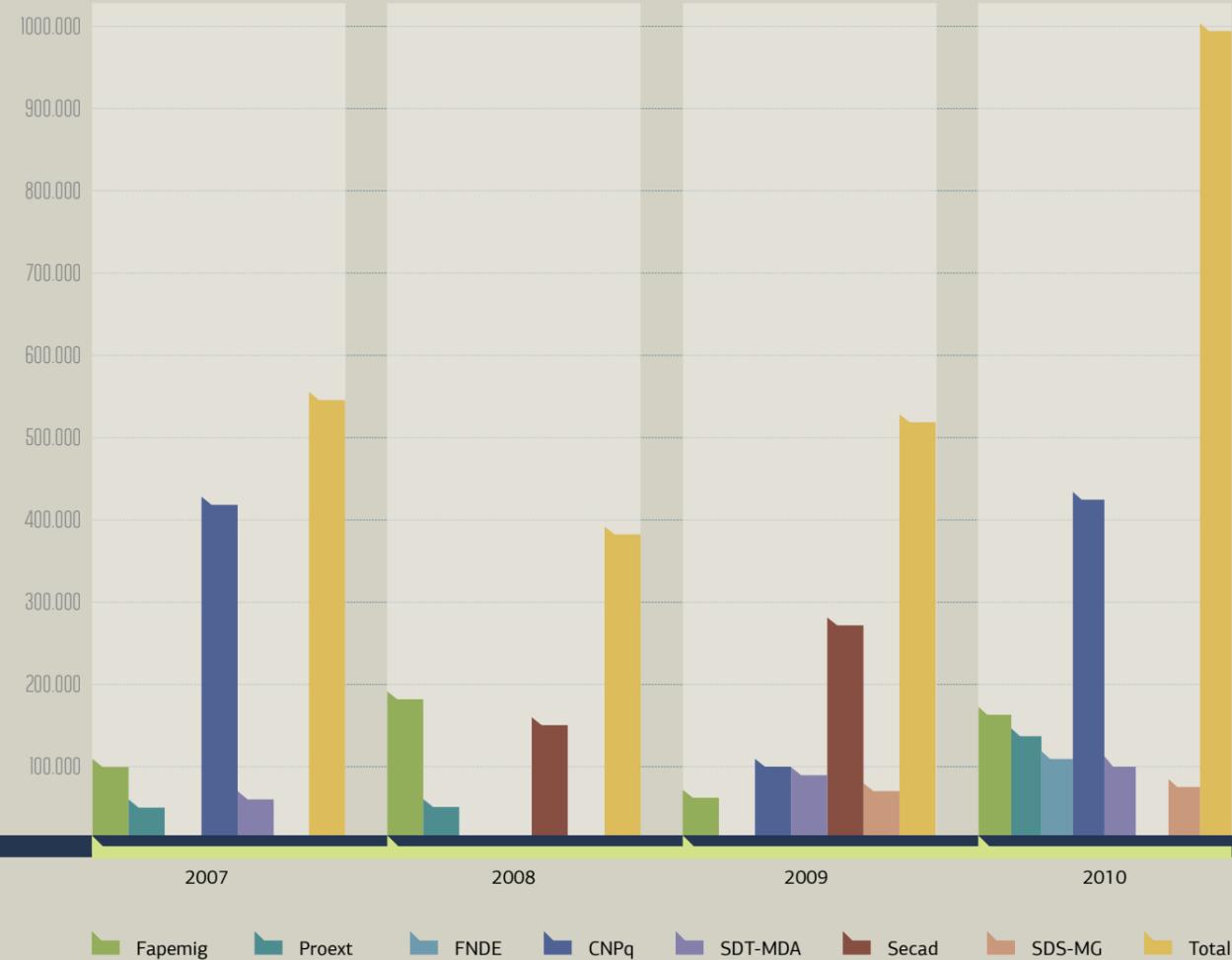


Figura 2 - Evolução na captação de recursos por projetos de extensão da UFVJM no período de 2007 a 2010.

Programa de Extensão Universitária (Proext/Sesu/MEC); Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE); Secretaria de Desenvolvimento Territorial do Ministério de Desenvolvimento Agrário (SDT-MDA); Secretaria de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (SDS-MG).

Programa Institucional de Bolsas de Extensão – Pibex

O Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) tem como objetivo oferecer bolsas de extensão a discentes da UFVJM vinculados a projetos de extensão. A partir do oferecimento de bolsas, esse programa passou a representar mais de 70% das bolsas de extensão concedidas a discentes de graduação da UFVJM (2009 e 2010). Certamente, o expressivo aumento no número de projetos de extensão executados na instituição nos últimos quatro anos (**Figura 1**) se deve ao estímulo dado pelo Pibex que também apoia os projetos com recursos de custeio.

Quadro 4

Número de bolsas de extensão destinadas a discentes de graduação da UFVJM no período de 2007 a 2010

	2007	2008	2009	2010
CNPq		3	4	4
Fapemig		3	8	11
FINEP	2	2	1	
Pibex			33	65
SDS-MG				1
SDT-MDA				1
Total	2	8	46	82

Ações de Cultura

As ações de Cultura foram realizadas de forma integrada às ações de Extensão a partir de parcerias com diferentes setores da UFVJM e com entidades culturais de outros segmentos da sociedade.

Houve um esforço de mobilização cultural, de proposição e fortalecimento de espaços de encontro, sociabilidade e valorização de ações culturais que promovessem a complementação da formação intelectual dos membros das comunidades universitária e externa. Nesse sentido, a produção e organização do Sarau de Poesia e Música Arte no Balde e a implementação do espaço de exibição audiovisual Cine Mercúrio contribuíram para a construção de um ambiente cultural propositivo por parte da Universidade.

A interlocução com a Federação das Entidades Culturais e Artísticas do Vale do Jequitinhonha (Feca-je) e a representação da UFVJM no Conselho Municipal de Cultura de Diamantina foram demonstrações do esforço pelo fortalecimento do diálogo da Universidade com fóruns culturais da região dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri.



ASSISTÊNCIA

Estudantil e Comunitária

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace), organizada em duas diretorias - Diretoria de Assuntos Comunitários e Diretoria de Assistência Estudantil - vem desenvolvendo ações de promoção em saúde e qualidade de vida no trabalho, direcionadas aos servidores, e ações de apoio psicopedagógico, aos discentes. A Proace coordena também o Programa de Assistência Estudantil (PAE), instituído pelo Conselho Universitário da UFVJM.

Ações da Diretoria de Assuntos Comunitários - DAC

Programa Conviver - Criado em 2009, tem por objetivo promover ações que viabilizem a educação para a saúde e promoção e a qualidade de vida no trabalho.

- **Ciclo de Palestras / Diamantina** - Aborda temas sobre prevenção, promoção e educação para a saúde (13 temas abordados).
- **Cartilhas informativas / Diamantina** - Tem por objetivo disseminar informações sobre saúde e bem-estar junto à comunidade acadêmica (3 temas abordados).
- **Ciclo de debates com os discentes / Diamantina** - Tem por objetivo realizar debates sobre temas diversos com os discentes da UFVJM (3 temas abordados).
- **Realização de cursos em parceria com departamentos da UFVJM/ Diamantina** - (3 temas abordados).
- **Ações em saúde** - Encaminhamento e fluxo da comunidade acadêmica à Clínica de Fisioterapia; Apoio a atuação do estágio da Fisioterapia preventiva nos ambientes de trabalho; Perfil sobre saúde e qualidade de vida dos discentes da UFVJM em Diamantina.
- **Sarau** - Em parceria com a Proexc, esse evento tem como proposta a estruturação de momentos que favoreçam a socialização, a comunicação, a autoestima e o bem-estar dos servidores. Teve início em 2009 e já foram realizadas seis edições.

Ações pontuais em saúde / Diamantina

Relacionamento interpessoal; Motivação e trabalho em equipe (direcionados ao Projeto Rondon); Trabalho em equipe e motivação no trabalho..

Ações em saúde / Teófilo Otoni - Aborda temas sobre prevenção, promoção e educação para a saúde.

Outras ações em Teófilo Otoni - Festa Junina Universitária 2009; Confraternização de Natal "Café com arte e prosa".

ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

Atendimento psicológico - Diamantina

ANO	ATENDIMENTOS	ACOMPANHAMENTOS
2008	108	12
2009	642	81
2010	547	53

Atendimento psicológico - Teófilo Otoni

ANO	ATENDIMENTOS	ACOMPANHAMENTOS
2008	41	12
2009	489 e 24 individuais grupais	25
2010	184 e 90 individuais grupais	12

Consultas médicas - Clínica Geral - Diamantina

	JULHO/2008**	2009	2010
Discentes	330	87	62
Servidores	687	76	56
Outros*	-	36	25
TOTAL	1008	199	143

Consultas médicas - Psiquiatria - Diamantina

	AGOSTO/2008**	2009	2010
Discentes	-	43	60
Servidores	61	38	33
Outros*	-	9	02
TOTAL	61	90	95

Atendimentos médicos - Clínica Geral - Diamantina

	JULHO/2008**	2009	2010
Discentes	-	-	35
Servidores	-	292	175
Outros*	-	-	90
TOTAL	-	292	300

Atendimentos médicos - Psiquiatria - Diamantina

	AGOSTO/2008**	2009	2010
Discentes	-		21
Servidores	-	47	16
Outros*	-		03
TOTAL	-	47	40

*Dependentes, aposentados, terceirizados;

**Nesse período, não havia discriminação dos procedimentos médicos (consultas, exames admissionais e atendimentos).

Atendimentos odontológicos - Diamantina

	JULHO/2008	2009*	2010**
Discentes	-	-	-
Servidores Ativos e inativos	620	-	126***
Dependentes	-	-	-
TOTAL	620	-	126

* Não houve atendimento em função de afastamento da servidora por questões de saúde.

** Em 2010 a servidora passa a supervisionar estágio de discentes do 9º período curso de odontologia da UFVJM.

*** Número de pessoas atendidas

EXAMES ADMISSIONAIS

	2008	2009	2010
Exame médico	**	199	281

**Nesse período, não havia discriminação dos procedimentos médicos (consultas, exames admissionais e atendimentos)

Registro de licença de curta duração – Atendendo a determinação legal, Decreto 7.003, de 9 de novembro de 2009, e Orientação Normativa nº 03, de 23 de fevereiro de 2010, foram realizados, em 2010, 81 registros de licença de curta duração.

Segurança nos Ambientes de Trabalho e Saúde Ocupacional

O Serviço de Segurança no Trabalho, através de ações permanentes de vigilância, objetiva a prevenção e controle dos riscos ocupacionais existentes nos ambientes laborais. Foram realizados, de março a dezembro de 2010, mapeamentos dos riscos ambientais em toda a Universidade.

Cursos e palestras realizados pelo Serviço de Segurança no Trabalho

Prevenção e controle de sinistro; Treinamento de prevenção de acidentes; Treinamento de segurança no trabalho; Curso de ergonomia, saúde e segurança no trabalho; Prevenção de acidentes na indústria da construção.

Ações da Diretoria de Assistência Estudantil (DAE)

Criação do Programa de Assistência Estudantil (PAE) - O Programa de Assistência Estudantil (PAE), em consonância com o Decreto 7.234, de 19 de julho de 2010, que institui o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES e seguindo as diretrizes do adotadas pela UFVJM, é destinado aos discentes matriculados em qualquer dos cursos de graduação oferecidos pela Universidade que comprovem estar em situação de vulnerabilidade socioeconômica e objetiva propiciar-lhes condições que favoreçam a permanência na instituição e, por conseguinte, a conclusão do curso, contribuindo para a redução dos índices de evasão motivados por insuficiência econômica.

Modalidades do PAE - O Programa possui duas modalidades de assistência: Auxílios e Bolsa Permanência:

Número de beneficiados no PAE, 2007 a 2010

Quantitativo de bolsas e auxílio oferecidos, mensalmente, no período 2007 - 2010

	DIAMANTINA				
	BOLSA ATIVIDADE	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	AUXÍLIO CRECHE	AUXÍLIO MATERIAL PEDAGÓGICO	AUXÍLIO TRANSPORTE
2007	33	15	00	00	00
2008	42	330	00	00	00
2009	60	400	00	300	250
2010	101	501	03	361	199
	PREVISÃO 2011				
	260	1500	10	1500	600

PERÍCIAS SINGULARES E JUNTAS OFICIAIS MÉDICAS E ODONTOLÓGICAS

Homologação, perícia singular e junta oficial em saúde

	2008		2009		2010	
	MÉDICA	ODONTO	MÉDICA	ODONTO	MÉDICA	ODONTO
Homologação						
Perícia singular	32	-	227	25	103	04
Junta oficial	19	-	14	0	13	0

Quantitativo de bolsas e auxílio oferecidos, mensalmente, no período 2007 - 2010

TEÓFILO OTONI					
BOLSA ATIVIDADE	* AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	AUXÍLIO CRECHE	AUXÍLIO MATERIAL PEDAGÓGICO	* AUXÍLIO TRANSPORTE	
2007	10	00	00	00	00
2008	20	100	00	00	00
2009	50	140	00	200	140
2010	68	137	00	223	137
PREVISÃO 2011					
	150	400	10	400	400

*Auxílio concedido mediante depósito bancário no valor de R\$100,00.

Até o ano de 2007, o PAE era custeado com recursos próprios da Instituição e, a partir de 2008, a Universidade passou a receber o repasse via PNAES.

OUTRAS ATIVIDADES

Projetos Sociais

Discentes em projetos sociais da Proace

PERÍODO	NÚMERO
2008	12
2009	16
TOTAL	28

“Biblioteca – um incentivo à leitura”

Projeto-piloto implementado por discentes beneficiários da Bolsa Atividade na Escola Municipal Dr. João Antunes de Oliveira, com o objetivo de incentivar a leitura por meio de práticas literárias diversificadas.

Projeto de extensão

Trabalhando a escolha profissional com jovens do ensino médio de escolas públicas de Diamantina/MG; A escolha profissional como processo: trabalhando com alunos do ensino médio de escolas públicas do município de Teófilo Otoni; Jovem – Família – Sociedade – socialização dos jovens da escola profissional Irmã Luiza /EPIL, “Conhecer para respeitar”

Projeto de pesquisa

Avaliação da “Qualidade de vida no trabalho dos servidores técnico-administrativos da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri”.





Diretoria de Relações INTERNACIONAIS

No ano de 2009, a Assessoria de Relações Internacionais foi elevada ao *status* de Diretoria de Relações Internacionais (DRI), devidamente regulamentada pelo Conselho Universitário (Resolução Nº. 16/Consu, de 7 de agosto de 2009). O regulamento da DRI estabeleceu o funcionamento de dois Comitês de apoio à internacionalização: Comitê de Mobilidade Internacional e Comitê de Idiomas.

Atendimento a acadêmicos da UFVJM

É realizado o atendimento a acadêmicos para intercâmbio internacional em várias áreas do conhecimento, promovendo a orientação sobre as áreas de estágio e os documentos necessários e demandando à Pró-Reitoria de Graduação o reconhecimento desses estágios no currículo escolar, o que foi regulamentado pelo Consepe.

Em 2008, foi instalado o Centro de Apoio de Idiomas (CAI) que oferece apoio diário a estudantes que buscam oportunidades de autoaprendizagem virtual de idiomas. Desde o ano de 2009, funcionam dois centros da mesma natureza, um no Campus de Diamantina e outro no Campus do Mucuri, em Teófilo Otoni. Esses centros funcionam como laboratórios de idiomas e estão equipados com recursos virtuais (computadores e programas de diversos idiomas com diferentes níveis).

O Centro de Idiomas, órgão vinculado ao Comitê de Idiomas, está encarregado de promover cursos de extensão, nos quais são ofertados os cursos de alemão, espanhol, inglês e francês, nos *campi* de Diamantina e Teófilo Otoni.

A presença Internacional na UFVJM / Visitas

No mundo contemporâneo não se vislumbra uma universidade de excelência que não mantenha relações acadêmicas internacionais e, nesse sentido, a UFVJM vem ampliando os contatos com instituições estrangeiras, o que tem gerado diversos convênios e programas de cooperação internacional.

Nessa perspectiva, o reitor da UFVJM participou de diversas reuniões de caráter internacional: Encontro de Educação Superior (Havana, Cuba); Encontro Regional de Educação Superior da Unesco/IESALC – Cartagena de Índias - Colômbia; Reunião Anual da Associação de Universidades de Língua Portuguesa (AULP), realizado em Angola; Encontro de Reitores da Univesia, em Guadalajara - México; Reunião de Ex-alumni da Universidade de Freiburg (Alemanha), na Argentina.

Ainda na perspectiva de ampliar os programas de cooperação internacional, a UFVJM recebeu as seguintes delegações de cooperação internacional: Universidad Politécnica de Madrid; Université de Nancy - França; Universidad de Girona – Espanha; Universidad de Córdoba; Universidad de Villa Maria, Córdoba – Argentina; Universidad de Manizales – Colômbia; University of Guelph, Prefeitura de Regensburg - Alemanha.

A Diretora de Relações Internacionais participou de eventos relacionados com a internacionalização da UFVJM a fim de fortalecer as atividades da diretoria e acompanhou o reitor no Encontro Regional de Educação Superior da UNESCO/IESALC – Cartagena de Índias, na Colômbia.

Ações da DRI

A DRI participa de inúmeros encontros e realiza ações diferenciadas para promover a interação com organismos e instituições de ensino superior internacionais, apoiar e implementar acordos de cooperação técnica, científica e cultural, viabilizando o intercâmbio de estudantes de graduação e pós-graduação, pesquisadores, docentes e técnicos da UFVJM, e acolhendo alunos beneficiários desses acordos. Vale ressaltar algumas dessas ações: reuniões com professores espanhóis do projeto de pesquisa PUCMinas/UFVJM, em Diamantina e Belo Horizonte; Encontro de Universidades de Córdoba promovido pela Agência Pró-Córdoba – Argentina, em Belo Horizonte; Colóquio das Universidades Francesas – São Paulo e Belo Horizonte; Seminário na UFMG do Ciclo de Educação Superior em América Latina (México); II Curso de Internacionalização das IFES da ANDIFES; e reunião com a diretora da pós-graduação de Humanidades da Univesidad de Quilmes, Argentina.

Além das iniciativas citadas, a DRI recebeu convite da Agência Pró-Córdoba para participar, junto com outras três universidades brasileiras, do Encontro de Turismo Idiomático em Córdoba – Argentina; viabilizou a participação de seis professores do Curso de Turismo em atividades de formação, na Universidad de Girona – Espanha, nos anos 2009 e 2010; e publicou, em conjunto com a Universidad de Girona / PUCMinas / UFVJM / UG, um livro sobre Turismo no Circuito dos Diamantes na Estrada Real.

Mobilidade de Estudantes

A DRI recebe, anualmente, alunos do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), realizando as formalidades junto ao MEC e buscando o apoio para que esses estudantes tenham as condições ideais para progredirem nos seus estudos. Assim sendo, tem buscado inseri-los no programa de Bolsas de Estudo para Trabalhos Científicos (Bolsa-Auxílio Promisae). Foram recebidos 36 estudantes angolanos e moçambicanos do Programa de

Iniciação Científica (PFCNA/Capes-MEC/Minter) e quatro cabo-verdeanos do PROFOR-CV.

Desde 2007, a DRI coordena, em parceria com a Proexc, o curso de Língua Portuguesa, Ecoturismo e Cultura do Vale do Jequitinhonha para estrangeiros, realizado nas férias. Já participaram do curso alunos de diversos países: Argentina, Colômbia, Uruguai, México, Espanha, Suíça, Cabo Verde e Guiné-Bissau.

Por sua vez, os alunos da UFVJM têm participado de forma progressiva de programas Bolsa-Trabalho nos seguintes países: Dinamarca, Austrália, Holanda e Estados Unidos. Um dos acadêmicos do curso de Sistemas de Informação participou de um estágio em Singapura pelo Programa "Jovens Mineiros cidadãos do mundo" e alunos do Bacharelado em Humanidades realizaram cursos de espanhol, no período de férias, em universidades argentinas (Universidad Nacional de Villa Maria, Universidad Nacional de Córdoba, Universidad Nacional de Neuquén, Universidad Nacional de Buenos Aires).

A UFVJM é uma das 19 universidades brasileiras que participam do Programa de Mobilidade Mercosul, financiado pela União Europeia. Esse programa estimulará a mobilidade acadêmica em países do grupo: Paraguai, Uruguai, Argentina e Brasil.

Perspectivas da DRI

A DRI tem como perspectivas para o ano de 2011 intensificar as ações de apoio à mobilidade *sur-sur*; dar continuidade ao Projeto PUCMinas / UFVJM / Universidad de Girona, buscando a participação de professores dessa universidade em cursos de pós-graduação; ampliar as atividades culturais na relação Instituto Cervantes / UFVJM, em Diamantina e em Teófilo Otoni; ampliar a oferta de cursos intensivos de línguas no Centro de Idiomas, principalmente em período de férias de verão e inverno; além de firmar novos convênios que possibilitem atividades de pesquisa e formação de recursos humanos da UFVJM no âmbito internacional.

Instituições Conveniadas

- Universia
- Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)
- Instituto Cervantes
- CAEP
- Facultad de Agronomía/Universidad de La Republica (UDELAR)
- Ohio State University - USA
- Universidad de Almería - Espanha
- Universidad de Santiago de Chile - Chile
- Universidad de Manizales - Colombia
- Universidad de San Sebastián - Chile
- Universidad de Santiago de Compostela - Espanha
- Universidad Mayor - Chile
- Universidad Politécnica de Madrid - Espanha
- Universidad Tecnológica Nacional - Argentina
- Universidade de Coimbra - Portugal
- Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro - Portugal
- Universidad de Girona - Espanha
- University of British Columbia - Canadá
- University of Guelph - Canadá
- University of Florida - USA
- Universidad Nacional del Litoral - Argentina
- Universidad Nacional de Villa María - Córdoba, Argentina
- Universidade de Turim - Itália
- Universidad de Córdoba - Argentina
- Universidad de Cádiz - Espanha



Assessoria de MEIO AMBIENTE

A Assessoria de Meio Ambiente, desde sua criação em 2008, desenvolveu como principais ações:

1 - Implantação da coleta seletiva solidária

O programa de coleta seletiva solidária foi iniciado em 2008 na UFVJM visando atender ao Decreto nº 5940, de 25 de outubro de 2006, que instituiu a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis.

Foram realizados diagnósticos da geração de resíduos em algumas Unidades Acadêmicas e elaborados projetos para a compra de coletores do material reciclado. Todo o material coletado está sendo doado para a Associação dos Catadores de material reciclado de Diamantina. Para 2011, estão programadas atividades de Educação Ambiental com a comunidade acadêmica e a intensificação da coleta seletiva no Campus JK.

2 - Elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde (PGRSS)

O gerenciamento dos Resíduos dos Serviços da Saúde (RSS) constitui-se em um conjunto de procedimentos de gestão, planejados e implementados a partir de bases científicas e técnicas, normativas e legais, com o objetivo de minimizar a produção de resíduos e proporcionar aos resíduos gerados um encaminhamento seguro, de forma eficiente, visando a proteção dos trabalhadores, a preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente.

3 - Licenciamento ambiental do Campus JK

A UFVJM protocolou formulário para Licenciamento Ambiental na Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - Supram - Jequitinhonha obtendo certidão de não passível de licenciamento, nem mesmo de autorização ambiental para funcionamento pelo Conselho Estadual de Política Ambiental - Copam, certidão nº 0716824/2010.

4 - Termo de Ajuste de Conduta (TAC)

Acordo firmado com a Supram-Jequitinhonha garantirá uma parceria da Universidade com o órgão ambiental e visa ainda obter excelência na questão ambiental, além de ser referência regional e para outras Universidades.

5- Comitês de Bacias

A UFVJM tem demonstrado postura proativa no que tange a questões do meio ambiente e, nesse contexto, participa dos Comitês de Bacias do Rio Jequitinhonha (JQ1) e do Rio Araçuaí (JQ2), como representante da sociedade civil, bem como da Supram - Jequitinhonha.



U
F
V
J
M

INFRAESTRUTURA

O quadro seguinte indica o crescimento do número de novas obras por período:

INFRAESTRUTURA

Introdução

A UFVJM, de 2007 para cá, tem crescido de forma planejada e sustentável, mas para esse crescimento acontecer de forma organizada, foi criada a Superintendência de Infraestrutura (Superinfra), unidade responsável por todos os trabalhos pertinentes à execução de obras, elaboração de projetos e manutenção da estrutura física dos *campi* da UFVJM. Sua finalidade é garantir condições de salubridade, conforto e acessibilidade à comunidade universitária nos seus aspectos físicos e de edificação.

Ações desenvolvidas

A Tabela I apresenta o investimento e área total em infraestrutura e obras por Campus da UFVJM a partir do ano de 2008:

Tabela I - Investimento em Infraestrutura e Obras UFVJM

Fase	CAMPUS DO MUCURI		CAMPUS JK		TOTAL DE VALOR	TOTAL DE ÁREA
	Valor (R\$)	Área (m²)	Valor (R\$)	Área (m²)	R\$	m²
Concluída	7.445.616,95	18.842,14	8.870.321,13	26.000,44	16.315.938,08	44.842,58
Execução	9.986.360,40	8.979,88	65.222.099,34	249.761,39	75.208.459,74	258.741,27
Licitação	403.838,56	407,00	20.387.180,26	25.154,21	20.791.018,82	25.561,21
TOTAL GERAL	17.835.815,91	28.229,02	94.479.600,73	300.916,04	112.315.416,64	329.145,06

Fonte: UFVJM-PROAD/SUPERINFRA

	2008	2009	2010	2011*
Obras iniciadas	17	26	27	26
Total de Obras (cumulativo)	17	43	70	96

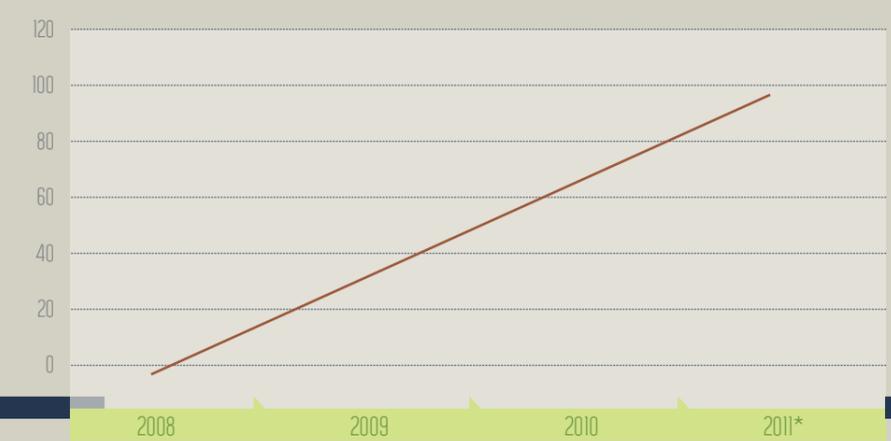


Gráfico 1 - evolução do número de obras
* Estimativa

Obras por ano

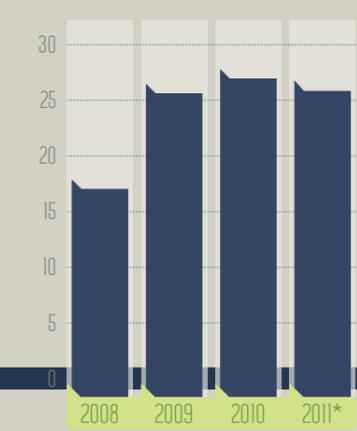


Gráfico 2 - número de obras por ano

Tabela II - Obras iniciadas em 2008

OBRAS	CAMPUS	SITUAÇÃO DA OBRA
Pavimentação de vias	JK	Em execução
Pista de atletismo	JK	Concluída
Piscina semiolímpica	JK	Concluída
Laboratório de suporte e galpão de aquicultura	JK	Concluída
Laboratórios de pesquisa e pós-graduação	JK	Concluída
Pavilhão de salas de aula - etapa I	JK	Concluída
Almoxarifado central	JK	Concluída
Galpão para frangos de corte, galinhas caipiras e codornas	JK	Concluída
Pavilhão salas de aula	Mucuri	Concluída
Rede de média tensão e iluminação pública Campus do Mucuri	Mucuri	Concluída
Laboratório de fruticultura	JK	Concluída
Construção de prédio de laboratórios Finep	Mucuri	Concluída
Pavilhão salas de aula etapa II	JK	Concluída
Ginásio poliesportivo	JK	Em execução
Laboratório de ração	JK	Concluída
Almoxarifado central	Mucuri	Em execução
Enfermagem - etapa I	JK	Concluída
Iluminação do campus II	JK	Concluída

Fonte: UFVJM-SUPERINFRA

Tabela III - Obras iniciadas em 2009

OBRAS	CAMPUS	SITUAÇÃO DA OBRA
Farmácia	JK	Em execução
Museu da Engenharia Florestal	JK	Em execução
Prédio da Faculdade de Agronomia	JK	Concluída
Prédio Biblioteca / Administrativo	Mucuri	Em execução
Nutrição	JK	Em execução
Fisioterapia	JK	Em execução
Galpões da Divisão de Transportes	JK	Em execução
Pavimentação	Mucuri	Concluída
Reforma de prédio destinado a Engenharia Florestal	JK	Concluída
Serviço de terraplanagem Campus JK	JK	Em execução
Infraestrutura básica para subestação de medição	Curvelo	Concluída
Salas de auditórios	JK	Em execução
Praça de serviços - etapa I	JK	Concluída
Prédio da Diretoria de Comunicação (Dicom)	JK	Concluída
Prédio DTI – Diretoria de Tecnologia da Informação	JK	Concluída
Reitoria	JK	Concluída
Casa de apoio	Mucuri	Concluída
Ginásio poliesportivo	Mucuri	Em execução
Enfermagem – etapa II	JK	Concluída
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde	JK	Em execução
Anexo do pavilhão da Faculdade de Ciências Agrárias	JK	Concluída
Praça de serviços - etapa II	JK	Em execução
Engenharia Florestal	JK	Concluída
Faculdade de Ciências Humanas	JK	Em execução

Fonte: UFVJM-SUPERINFRA

Tabela IV - Obras iniciadas em 2010

OBRAS	CAMPUS	SITUAÇÃO DA OBRA
Suinocultura - galpão de reprodução (maternidade)	JK	Concluída
Incubatório de ovos	JK	Concluída
Conjunto moradia estudantil	JK	Em execução
Bovinos de corte	Curvelo	Em execução
Abrigo de ônibus	JK	Em execução
Prédio do biotério da Nutrição	JK	Em execução
Iluminação do campo de futebol e da pista de atletismo	JK	Concluída
Prédio da Zootecnia	JK	Concluída
Prédio da Educação Física	JK	Em execução
Prédio do BC&T e Engenharias	JK	Em execução
Odontologia	JK	Em execução
Prédio da Facsae	Mucuri	Em execução
Prédio do BC&T e Engenharias	Mucuri	Em execução
Instalações para bovinos de leite	Curvelo	Concluída
Laboratório de Olericultura	JK	Concluída
Laboratório Anatomia e Fisiologia animal	JK	Concluída
ETE - estação de tratamento de esgotos	JK	Concluída
Obras de benfeitorias da Faz. Couto de Magalhães	Couto Mag.	Concluída
Prédio do curso Sistemas de Informação	JK	Em execução
Construção do laboratório de ruminantes	Curvelo	Concluída
Suinocultura - galpão de crescimento, terminação	JK	Concluída
Reservatório metálico	Mucuri	Concluída
Galpão de Apicultura	JK	Concluída
Obras de eletrif. e iluminação pública etapa II fase I	JK	Em execução
Construção do prédio da Divisão de Transportes	Mucuri	Em execução
Sistema de proteção contra descargas atmosféricas SPDA	JK	Em execução
Sistema de proteção contra descargas atmosféricas SPDA	Mucuri	Em licitação

Fonte: UFVJM-SUPERINFRA

Tabela V - Obras para 2011

OBRAS E REFORMAS	CAMPUS	SITUAÇÃO DA OBRA
Prédio administrativo da Faculdade de Ciências Básicas e da Saúde	JK	Em execução
Pátio da compostagem	JK	Em execução
Núcleo de estudos avançados em Turismo	JK	Em elaboração de projeto
Arquibancada e área de apoio da pista de atletismo	JK	Em elaboração de projeto
Centro de estudos - Humanidades	JK	Em elaboração de projeto
Núcleo de geociências	JK	Em elaboração de projeto
Complexo museu e arquivo histórico	JK	Em elaboração de projeto
Galpão de incineração	JK	Em licitação
Centro de convenções	JK	Em elaboração de projeto
Biblioteca Central	JK	Em execução
Reforma laboratórios das Engenharias	JK	Em elaboração de projeto
Conjunto O2 da moradia estudantil	JK	Em execução
Química	JK	Em elaboração de projeto
Atendimento comunitário / clínica médica / prédio assistência	JK	Em elaboração de projeto
Construção do prédio de abatedouro de suínos bovinos e aves	Couto Mag.	Em licitação
Paisagismo	JK	Em elaboração de projeto
Portal / rótula de entrada / ponto de ônibus	JK	Em elaboração de projeto
Paisagismo / arborização	Mucuri	Em elaboração de projeto
Atendimento comunitário / clínica médica	Mucuri	Em elaboração de projeto
Reforma galpão de máquinas para acomodar o Citec	JK	Em elaboração de projeto
Fazenda do Moura (reforma / infraestrutura / cercamento)	Curvelo	Em elaboração de projeto
Construção da guarita da fazenda Couto de Magalhães	Couto Mag.	Em elaboração de projeto
Moradia estudantil	Mucuri	Em elaboração de projeto

Fonte: UFVJM-SUPERINFRA

UFVJM em NÚMEROS

Superintendência de Recursos Humanos

A Superintendência de Recursos Humanos (SRH) da UFVJM, instituída nesta gestão, é o setor responsável pelas atividades voltadas para a captação, alocação, desenvolvimento e capacitação funcional dos servidores técnico-administrativos e docentes da Instituição. Atualmente, a SRH é responsável pela aplicação do Programa de Capacitação. Além dos cursos de capacitação, a UFVJM investiu recursos em cursos de especialização para os servidores, como por exemplo, o Curso de Especialização "Gestão no Serviço Público", que contou com 26 participantes, no período de 9 de setembro de 2008 a 17 de novembro de 2009.

Quantitativo aproximado de aumento da força de trabalho

	DOCENTE	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	TOTAL
2º semestre 2007	07	02	009
2008	50	53	103
2009	87	21	108
2010	74	91	165
Previsão 2011	54	79	133
Previsão 2012	59	86	165
Total	331	332	663

Varição da força de trabalho

	DOCENTE	DOCENTE	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	TOTAL AUMENTO
Junho/2007	196		111	
Dezembro/2010	414	111,22%	281	153,15%

Ações de capacitação servidores técnico-administrativos

	QUANTIDADE SERVIDORES	VARIAÇÃO
2007	63	
2008	86	36,51%
2009	121	40,70%
2010	132	9,09%

Curso de Especialização fora da IFES financiado com recursos de capacitação

	QUANTIDADE SERVIDORES
2008	10
2009	08
2010	08

Folha de pagamento da UFVJM

	VALOR	VARIAÇÃO
Jun/2007	R\$ 2.008.153,78	
Dez/2008	R\$ 3.611.171,43	79,83%
Dez/2009	R\$ 6.583.455,52	82,31%
Dez/2010	R\$ 6.673.798,18	1,37%

Pró-Reitoria de Administração – PROAD

O planejamento e a gestão administrativa de uma Universidade são apresentados através dos resultados alcançados e é a administração estruturada que permite o funcionamento dos diversos setores que compõem essa instituição. Nesses quatro anos de gestão, o número de projetos executados, convênios e contratos firmados evoluiu de forma significativa. Entre as várias ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Administração (Proad) da UFVJM, foram citadas as de maior impacto para a comunidade acadêmica:

- Reestruturação da Seção de Transportes;
- Aumento da frota de veículos;
- Implantação de requisições de veículo oficial no sistema Siga;
- Implantação da Seção de Transportes em Teófilo Otoni;
- Acompanhamento de todas as obras da UFVJM;
- Interlocução entre Reitoria e empreiteiras;
- Criação da Superintendência de Infraestrutura;
- Criação e desvinculação da Divisão de Tecnologia da Informação, antes de ser transformada em Diretoria;
- Implantação do sistema Siga Administrativo;
- Atendimento a mais de 40.000 requisições de serviços internos no Siga;
- Reestruturação das Divisões de Contratos, Compras, Licitação, Almoxarifado, com a contratação de novos servidores e implantação do Siga Administrativo;
- Realização e controle dos processos licitatórios de serviços em geral;
- Elaboração dos relatórios anuais de gestão;
- Participação efetiva nos Fóruns Anuais dos Pró-Reitores de Planejamento e Administração (Forplad) das IFES;

Assistência à saúde suplementar do servidor

Foi firmado convênio com a Caixa de Assistência à Saúde da Universidade (Casu), visando à prestação de serviços assistenciais à saúde dos servidores ativos e inativos, seus dependentes e pensionistas.

	QUANTIDADE BENEFICIÁRIOS	VARIAÇÃO
Dez/2008	245	
Dez/2009	749	205,71%
Dez/2010	1045	39,52%

Concessão do auxílio de caráter indenizatório, mediante ressarcimento, para o servidor ativo, inativo e pensionista.

	QUANTIDADE BENEFICIÁRIOS	VARIAÇÃO
Dez/2008	14	
Dez/2009	36	157,14%
Dez/2010	50	38,89%

- Reuniões no MEC e no Ministério do Planejamento para captação de recursos e planejamento;
- Participação efetiva no programa de eficiência do gasto público do governo federal;
- Participação em reuniões institucionais - Santander, Sesu, Sebrae;
- Atendimento a demandas do Iphan, Iepha, Ministério Público, Prefeituras e ONG's;
- Contratação de empresa especializada em levantamento patrimonial;
- Criação de estrutura e logística para os eventos institucionais;
- Implantação da Divisão de Almoxarifado em Teófilo Otoni;
- Contratação de telefonia móvel institucional;
- Contratação, fiscalização e interlocução entre as empresas prestadoras de serviços terceirizados na UFVJM;
- Implantação e manutenção das fazendas experimentais - Curvelo e Couto de Magalhães de Minas;
- Aquisição de equipamentos, mobiliário e veículos;
- Realização de leilões com patrimônio a ser descartado visando a captação de recursos próprios para a instituição;
- Controle de todos os convênios da UFVJM através da Divisão de Contratos;
- Aquisição de equipamentos e da mobília necessária para os pavilhões de salas de aula, auditórios e outros setores;
- Controle e manutenção dos espaços físicos da UFVJM - Casas de apoio, anfiteatros, quadras, salas de áudio e vídeo e espaços culturais;
- Implantação e aquisição de equipamentos para as centrais de áudio e vídeo;
- Convênios com os Correios e Caixa Econômica Federal para implantação de estruturas na UFVJM;
- Realização de processos licitatórios e concorrências para implantação de serviços básicos nos campi como restaurantes, lanchonetes, livraria e serviços de reprografia.

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan)

O pronto atendimento às necessidades de tecnologia, equipamentos e mobiliário para a plena utilização dos espaços físicos e objetivos institucionais está sendo contemplado com investimentos crescentes em material permanente, desde 2008. A manutenção diária do funcionamento da Máquina Institucional, proveniente do crescimento da comunidade acadêmica, incluindo o oferecimento de bolsas para estudantes e a manutenção dos espaços físicos e dos equipamentos, exigiu o incremento nos investimentos em recursos para custeio a partir do ano de 2008.

Todo esse investimento tem sido essencial para a expansão da UFVJM, permitindo a execução com qualidade das atividades e da rotina acadêmica da instituição.

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA E OBRAS

FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS (Facet) / INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (ICT)

Tabela 1 - Investimento em Obras na Facet / ICT

ESPECIFICAÇÃO	EXECUÇÃO	VALOR (R\$)	ÁREA (m²)
Adequação do prédio de salas de auditório	R\$ 1.039.398,92	R\$ 1.039.398,92	5.441,18
Prédio do Curso das Engenharias	R\$ 4.525.848,48	R\$ 4.525.848,48	4.708,38
Prédio do Curso Sistemas de Informação	R\$ 1.665.228,12	R\$ 1.665.228,12	2.494,52
Salas / Auditório	R\$ 3.199.000,00	R\$ 3.199.000,00	3.117,60
TOTAL GERAL	R\$ 10.429.475,52	R\$ 10.429.475,52	15.761,68

Fonte: SIMEC / OBRAS, DIVISÃO DE CONTRATOS / UFVJM

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E EXATAS (Facsae)

Tabela 2 - Investimento em obras Facsae

ESPECIFICAÇÃO	EXECUÇÃO	ÁREA (m²)
Prédio da Facsae	1.914.495,94	2.357

Fonte: SIMEC / OBRAS, DIVISÃO DE CONTRATOS / UFVJM

FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (FCA)

Tabela 3 - Investimento em Obras na FCA

ESPECIFICAÇÃO	CONCLUÍDA	EXECUÇÃO	VALOR (R\$)	ÁREA (m²)
Anexo - Agrárias	R\$ 197.593,60		R\$ 197.593,60	216,75
Construção do Laboratório de Ruminantes	R\$ 347.082,53		R\$ 347.082,53	689,50
Gabinetes da Engenharia Florestal		R\$ 485.299,04	R\$ 485.299,04	385,30
Galpão de Apicultura		R\$ 129.997,91	R\$ 129.997,91	112,77
Galpão de Incineração		R\$ 522.141,79	R\$ 522.141,79	279,13
Galpão para frangos de corte, galinhas caipiras e codornas	R\$ 219.976,30		R\$ 219.976,30	784,00
Laboratório Anatomia e Fisiologia Animal		R\$ 652.726,04	R\$ 652.726,04	579,55
Laboratório de Avicultura - Incubatório de ovos		R\$ 70.777,45	R\$ 70.777,45	77,90
Laboratório de Engenharia Florestal		R\$ 1.539.985,87	R\$ 1.539.985,87	1.911,60
Laboratório de Fruticultura	R\$ 104.645,77		R\$ 104.645,77	142,00
Laboratório de Olericultura		R\$ 144.989,23	R\$ 144.989,23	162,00
Laboratório de Ração	R\$ 137.351,81		R\$ 137.351,81	233,40
Laboratório de Suinocultura - Galpão de reprodução		R\$ 94.615,03	R\$ 94.615,03	171,70
Laboratório de Suporte e Galpão de Aquicultura	R\$ 136.824,30		R\$ 136.824,30	202,00
Museu da Engenharia Florestal	R\$ 130.836,88		R\$ 130.836,88	104,00
Obras de Benfeitorias da Faz. Couto de Magalhães	R\$ 270.000,00		R\$ 270.000,00	36,00
Pátio da compostagem		R\$ 443.463,35	R\$ 443.463,35	1.845,50
Prédio da Avicultura		R\$ 72.507,26	R\$ 72.507,26	320,00
Prédio do Curso de Agronomia	R\$ 2.382.763,55		R\$ 2.382.763,55	2.742,12
Prédio do Curso de Zootecnia	R\$ 1.392.695,91		R\$ 1.392.695,91	1.210,40
Adequação dos Laboratórios da Zootecnia		R\$ 424.399,63	R\$ 424.399,63	788,64
Reforma do prédio destinado à Engenharia Florestal	R\$ 48.293,23		R\$ 48.293,23	58,40
Ruminantes - bovino de corte		R\$ 83.754,65	R\$ 83.754,65	1.200,00
Ruminantes Instalações p/ bovinos de leite		R\$ 45.002,40	R\$ 45.002,40	195,50
Suinocultura - Galpão de crescimento, terminação		R\$ 98.433,01	R\$ 98.433,01	164,55
TOTAL GERAL	R\$ 5.368.063,88	R\$ 4.808.092,66	R\$ 10.176.156,54	14.612,71

Fonte: SIMEC / OBRAS, DIVISÃO DE CONTRATOS / UFVJM

FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE (FCBS)

Tabela 4 - Investimento em Obras da FCBS

ESPECIFICAÇÃO	CONCLUÍDA	EXECUÇÃO	VALOR (R\$)	ÁREA (m²)
2º pavimento do Prédio do Curso de Fisioterapia		R\$ 1.136.446,36	R\$ 1.136.446,36	1.019,24
Biotério Central		R\$ 179.427,14	R\$ 179.427,14	212,80
Campo de Futebol	R\$ 318.878,56		R\$ 318.878,56	10.800,00
Enfermagem - Etapa I	R\$ 440.227,55		R\$ 440.227,55	659,25
Enfermagem - Etapa II	R\$ 981.717,97		R\$ 981.717,97	1.113,14
Faculdade de Ciências Básicas e da Saúde		R\$ 5.879.159,25	R\$ 5.879.159,25	7.059,48
Iluminação e Arquibancada do Campo de Futebol + Atletismo	R\$ 944.529,98		R\$ 944.529,98	1,00
Piscina Semi Olímpica	R\$ 164.697,05		R\$ 164.697,05	300,00
Pista de Atletismo	R\$ 76.512,59		R\$ 76.512,59	4.000,00
Prédio do Biotério		R\$ 220.054,68	R\$ 220.054,68	50,00
Prédio administrativo da FCBS		R\$ 571.423,14	R\$ 571.423,14	454,21
Prédio do Curso de Educação Física		R\$ 5.230.422,68	R\$ 5.230.422,68	4.318,14
Prédio do Curso de Farmácia		R\$ 3.215.589,51	R\$ 3.215.589,51	3.902,00
Prédio do Curso de Fisioterapia		R\$ 2.247.830,51	R\$ 2.247.830,51	2.221,00
Prédio do Curso de Nutrição		R\$ 1.706.697,02	R\$ 1.706.697,02	1.687,47
Prédio do Curso de Odontologia		R\$ 9.222.039,91	R\$ 9.222.039,91	9.087,39
TOTAL GERAL	R\$ 2.926.563,70	R\$ 29.609.090,20	R\$ 32.535.653,90	46.885,12

Fonte: SIMEC / OBRAS, DIVISÃO DE CONTRATOS / UFVJM

INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MUCURI - ICTM

Tabela 5 - Investimento em Obras do ICTM

ESPECIFICAÇÃO	EXECUÇÃO	VALOR (R\$)	ÁREA (m²)
Bloco do Curso de Engenharia	R\$ 5.031.419,53	R\$ 5.031.419,53	4.708,38
Salas Auditório	R\$ 896.064,48	R\$ 896.064,48	1.239,00
TOTAL GERAL	R\$ 5.927.484,01	R\$ 5.927.484,01	5.947,38

Fonte: SIMEC / OBRAS, DIVISÃO DE CONTRATOS / UFVJM

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS (FCH) E INSTITUTO DE HUMANIDADES (IH)

Tabela 6 - Investimento em obras FCH e IH

ESPECIFICAÇÃO	EXECUÇÃO	ÁREA (m²)
Prédio FCH e IH	2.527.500,33	3.023,72

Fonte: SIMEC / OBRAS, DIVISÃO DE CONTRATOS / UFVJM

REITORIA, ASSESSORIAS, PRÓ-REITORIAS E ESPAÇOS DE USO COMUM NO CAMPUS JK

CAMPUS DO MUCURI

Tabela 7 - Investimento em Obras da Reitoria e Espaço de Uso Comum no Campus JK

ESPECIFICAÇÃO	CONCLUÍDA	EXECUÇÃO	VALOR (R\$)	ÁREA (m²)
Abrigo de Ônibus		R\$ 106.429,00	R\$ 106.429,00	188,48
Almoxarifado Central	R\$ 599.829,54		R\$ 599.829,54	629,60
Dicom - Diretoria de Comunicação	R\$ 304.051,29		R\$ 304.051,29	406,50
Biblioteca Central Campus JK		R\$ 5.741.347,02	R\$ 5.741.347,02	5.937,52
Conjunto 01 Moradia Estudantil		R\$ 3.816.596,39	R\$ 3.816.596,39	3.248,52
Conjunto 02 da Moradia Estudantil		R\$ 6.948.728,61	R\$ 6.948.728,61	8.297,04
CTInfo - Centro de Tecnologia da Informação	R\$ 451.742,26		R\$ 451.742,26	721,40
Eletrificação - Etapa II - Fase II		R\$ 1.490.202,15	R\$ 1.490.202,15	1,00
ETE - Estação de Tratamento de Esgotos		R\$ 1.291.664,45	R\$ 1.291.664,45	1,00
Galpões da Divisão de Transportes		R\$ 389.697,90	R\$ 389.697,90	310,00
Ginásio Poliesportivo - Campus JK		R\$ 349.406,31	R\$ 349.406,31	1.751,49
Iluminação do Campus JK	R\$ 483.023,52		R\$ 483.023,52	1,00
Infraestrutura Básica para Subestação de Medição	R\$ 144.850,00		R\$ 144.850,00	1,00
Instalações Elétricas Prediais		R\$ 190.000,00	R\$ 190.000,00	1,00
Laboratórios de Pesquisa e Pós-Graduação	R\$ 436.145,05		R\$ 436.145,05	570,00
Lanchonete		R\$ 66.756,17	R\$ 66.756,17	55,56
Obras de Adequação do Ginásio Poliesportivo		R\$ 860.999,40	R\$ 860.999,40	1.967,50
Eletrificação e Iluminação Etapa II Fase I		R\$ 440.310,29	R\$ 440.310,29	1,00
Pavilhão Salas de Aula Etapa II	R\$ 3.048.185,30		R\$ 3.048.185,30	3.928,00
Praça de Serviços - Etapa I	R\$ 215.726,79		R\$ 215.726,79	750,70
Praça de Serviços - Etapa II		R\$ 432.429,54	R\$ 432.429,54	750,70
Prédio da Reitoria		R\$ 6.059.554,78	R\$ 6.059.554,78	6.181,00
Reforma do Restaurante Universitário	R\$ 113.575,49		R\$ 113.575,49	158,40
Restaurante Universitário		R\$ 1.898.382,90	R\$ 1.898.382,90	1.851,30
Salas de Aula - Etapa I	R\$ 519.440,40		R\$ 519.440,40	759,50
Serviço de Terraplanagem Campus JK		R\$ 646.548,25	R\$ 646.548,25	89.889,87
SPDA		R\$ 968.900,15	R\$ 968.900,15	1,00
Urbanização do trecho 06 Eixo Enfermagem		R\$ 994.235,92	R\$ 994.235,92	29.523,50
Instalações elétricas para os prédios de Sistema de Informação e Ciência Humana		R\$ 382.483,90	R\$ 382.483,90	1,00
Urbanização dos trechos 01,02,03,04 e 05		R\$ 2.484.263,16	R\$ 2.484.263,16	60.366,37
TOTAL GERAL	R\$ 6.316.569,64	R\$ 35.176.452,39	R\$ 41.875.505,93	218.250,95

Fonte: SIMEC / OBRAS, DIVISÃO DE CONTRATOS / UFVJM

Tabela 8 - Investimento das Obras dos Espaços de Uso Comum no Campus do Mucuri

ESPECIFICAÇÃO	CONCLUÍDA	EXECUÇÃO	VALOR (R\$)	ÁREA (m²)
Almoxarifado Central	R\$ 612.684,28		R\$ 612.684,28	629,60
Auditório e Bloco de laboratórios	R\$ 1.856.471,00		R\$ 1.856.471,00	2.027,56
Construção de Reservatório Metálico	R\$ 98.690,00		R\$ 98.690,00	1,00
Prédio Administrativo		R\$ 2.968.862,14	R\$ 2.968.862,14	3.023,00
Casa de Apoio		R\$ 459.297,69	R\$ 459.297,69	483,50
Prédio da Divisão de Transportes		R\$ 326.691,20	R\$ 326.691,20	190,00
Ginásio Poliesportivo	R\$ 574.984,14		R\$ 574.984,14	1.751,48
Pavilhão Salas de Aula	R\$ 3.665.266,93		R\$ 3.665.266,93	4.687,50
Portal de Entrada		R\$ 403.838,56	R\$ 403.838,56	407,00
Rede de Média Tensão e Iluminação		R\$ 1.025.991,58	R\$ 1.025.991,58	1,00
SPDA		R\$ 332.399,98	R\$ 332.399,98	1,00
Adequação do Ginásio Poliesportivo		R\$ 910.427,49	R\$ 910.427,49	
Adequação do Prédio da FINEP		R\$ 141.526,16	R\$ 141.526,16	
Urbanização	R\$ 736.210,60		R\$ 736.210,60	9.746,00
TOTAL GERAL	R\$ 7.544.306,95	R\$ 6.569.034,80	R\$ 14.113.341,75	25.333,24

Fonte: SIMEC / OBRAS, DIVISÃO DE CONTRATOS / UFVJM

Investimentos em Material Permanente

Merece também especial destaque, conforme aposto no gráfico I, o valor dos investimentos da UFVJM para a aquisição de equipamentos, mobiliário e outros materiais permanentes do ano de 2007 ao ano de 2010.

Gráfico I - Despesas de material permanente UFVJM 2008-2010



Fonte: SIAFI GERENCIAL

Investimentos em Custeio

O Gráfico II destaca a evolução crescente dos investimentos da UFVJM com as despesas de custeio do ano de 2007 ao ano de 2010.

Gráfico 2 - Despesas de custeio UFVJM 2008-2010



Fonte: SIAFI GERENCIAL

CONCLUSÃO

A gestão 2007-2011 da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri fez um apelo de renovação para administrar a instituição de forma democrática e participativa com o compromisso de consolidá-la, percebendo sua característica de universidade nova e socialmente referenciada. Garantir uma gestão democrática, transparente, com excelência nas suas atividades, e promover a inclusão das populações dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri no ensino superior público e gratuito sempre foi o principal desafio dessa equipe.

A dimensão democrática dessa gestão pode ser traduzida através do esforço para implementar uma reorganização administrativa e operacional de uma instituição que acabava de nascer e precisava ser ágil e eficiente nas suas ações. A criação de assessorias, diretorias e superintendências, a implantação do Plano Diretor Físico e do Planejamento Estratégico valorizou e fortaleceu a Universidade, oferecendo à sua gestão a chance de obter mais acertos nas ações que permeiam a Academia.

Os dados aqui apresentados demonstram o progresso da UFVJM nos últimos quatro anos, não só na infraestrutura, mas na quantidade e qualidade dos serviços prestados, em todas as áreas de atuação. O ensino, a pesquisa e a extensão se ampliaram e se consolidaram nesse período, seguindo o objetivo de tornar a UFVJM uma das melhores Instituições de Ensino Superior do Brasil, reconhecida e respeitada pela sua excelência, contribuindo para o desenvolvimento nacional, em especial dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri.



